EDITORIAL

Todo o mundo é uno, quer consideremos que o seu conceito abrange tudo o que existe quer consideremos a pluralidade de mundos em que ele se pode dividir. Essa unidade não significa que cada mundo se não possa dividir em múltiplos componentes interdependentes com capacidade de agirem com certa autonomia que pode pôr em causa a coerência que deve existir entre eles.

Considerando que existem pequenos mundos dentro do mundo, as Misericórdias pertencem ao mundo das instituições humanitárias cujo objetivo é garantir a todos os homens a satisfação das suas necessidades corporais e espirituais. Durante séculos, estiveram quase sozinhas nessa missão de prática da caridade cristã. Seria, no entanto, injusto e discriminatório ignorar os beneméritos que legaram o património acumulado durante a vida, ou parte dele, a estas instituições, constituindo esse património a fonte de rendimento que as sustentaram; não podemos esquecer também a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco que criou os asilos e outras instituições de inspiração cristã. De todas, porém, as Misericórdias distinguiram-se. Como instituições de natureza urbana – é nas vilas e cidades onde mais pessoas carenciadas existem – ocuparam e ainda hoje ocupam um espaço central ao lado da Igreja e da Câmara Municipal, isto é, ao lado do poder espiritual e do poder temporal, o serviço social.

Quando nos referimos às Misericórdias a quem nos estamos a referir em concreto? Aos Irmãos, porque são eles que lhe dão corpo. E quem é que os Irmãos elegem para presidir à sua administração? Regra geral, uma pessoa de reconhecidos méritos e com disponibilidade de tempo para desempenhar o cargo gratuitamente. Penso que este critério não era imposto pelo Compromisso; foi apenas o bom senso que fez a tradição.

Hoje, as Misericórdias, continuando a desempenhar a sua missão secular, fazem-no num contexto completamente diferente: O Estado inseriu nas suas funções a correção das assimetrias sociais, assegurando a todos os cidadãos as necessidades básicas, como a saúde, a educação, a alimentação, a habitação. Logo que isto aconteceu, surgiram inúmeras instituições de iniciativa privada para prestação destes serviços. Existem em abundância, no norte e no sul, no litoral e no interior, nas cidades e nos meios rurais. Não nos interessa aqui abordar o princípio inspirador destas iniciativas – o espírito de solidariedade ou o lucro -, mas apenas o fator que parece explicar a proliferação de instituições desta natureza: o aval do Estado que «pode pagar tarde, mas paga sempre». E assim as Misericórdias deixaram de pertencer a um "mundo" em que o voluntariado e a solidariedade eram os princípios inspiradores e os limites as dádivas dos seus benfeitores para um "mundo" dominado pela concorrência do "mercado". Até já se fala hoje num novo ramo da economia – a economia social. Muitas delas criaram serviços, construíram edifícios e

(continuação na página 3)

Sumário

1 - Editorial
- Dr. António Amorim

4 - Para Memória Futura
- Eng. Rui Maia

6 - Plano de Atividades para o ano 2019
- Dr. António Amorim

12 - Misericórdia de Vila do Conde na luta contra a pobreza
- Dr. Miguel Amorim

14 - XXIII Ceia de Natal dos Amigos da Misericórdia
- Dr. Miguel Amorim

15 - SCMVC na II Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima
- Dr.ª Ana Monteiro

16 - Programa Incorpora
- Dr.ª Marina Pinheiro
- Dr.ª Cristiana Figueiras

17 - 1ª Mostra de Profissões contou com presença da SCMVC
- Dr.ª Cândida Carneiro

18 - ENQUADRAMENTO LEGAL
- Regime Jurídico do Maior Acompanhado
- Dr. Tiago Cardoso

19 - UNIDADE DE SAÚDE - CONSULTAS DE ESPECIALIDADE
- Neuropsicologia: O que é e para o que serve
- Dr.ª Inês Moreira

20 - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
- Teste Respiratório da Amónia (HELIC ABT)
- Dr. Ricardo Silva

22 - QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA
- Segurança Ambiental e Bem-Estar: Controlo de pragas
- Auditorias: ciclo de melhoria contínua
- Dr.ª Odete Cunha

24 - Açúcar: como estar atento à sua presença nos alimentos embalados
- Dr.ª Daniela Vareiro

26 - DESPORTO
- Gala do Desporto 2018
- Competição - 1ºs Jogos Europeus Verão INAS - Paris, França 2018
- Prof. Pedro Silva

30 - Testemunho do Parceiro Camaleões d'Alma
- Prof.ª Maria José Teixeira

32 - DO ARQUIVO
- Capela de Baltasar Pires
- Dr.ª Liliana Aires

38 - Memórias em exposição
- Dr.ª Liliana Aires

40 - ATIVIDADES DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS
- Lar de Terceira Idade
- Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha
- Casa da Criança
- Centro Social em Macieira
- Centro Rainha Dona Leonor
- Centro de Reabilitação Prof. Doutor Jorge de Azevedo Maia

REVISTA SEMESTRAL

ANO XXIV - Nº 48

DEZEMBRO/2018

Capa:
Escultor SOUSA PEREIRA

Propriedade:
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE

Diretor:
ANTÓNIO AUGUSTO GOMES AMORIM

Direção e Administração:
Rua Rainha Dona Leonor, 123
4480-247 VILA DO CONDE

Execução gráfica:
NORPRINT
A Casa do Livro

Tiragem : 1100 exemplares

EDITORIAL

(continuação da página 1)

adquiriram equipamentos que ultrapassam em muito as suas disponibilidades financeiras com a intenção generosa de dar resposta a necessidades sociais, às vezes sem se pensar na sua sustentabilidade.

Neste novo contexto, os Irmãos das Misericórdias terão de ter em conta esta realidade no momento de escolha das suas Mesas Administrativas, especialmente dos seus provedores; não bastam os seus méritos sociais e a sua disponibilidade de tempo, eles terão de ser bons gestores, capazes de inventar soluções para as dificuldades que a concorrência da economia de mercado possa trazer. E trará, com certeza.

António Amorim

Para memória futura

Quando, em abril de 2018, fui convidado a reunir com o senhor Manuel Agonia, nas instalações do Hospital Senhor do Bonfim (HSB), estava longe de imaginar tudo o que viria a suceder.

No decurso dessa reunião apresentou-me o seu hospital com quinhentas e cinquenta camas, sete blocos operatórios e um enorme potencial para prestação de todos os serviços na área da saúde. Concluí tratar-se de um projeto demasiado desproporcional face às reais necessidades na área da saúde em toda esta região onde a Misericórdia está inserida.

Ainda que nem todos os serviços se encontrassem em funcionamento, estavam afetos a esta unidade de saúde duzentos e cinquenta funcionários.

Durante sete longos meses, com avanços e recuos nas negociações, desdobrámo-nos em contactos a todos os níveis e, das imensas reuniões realizadas, intuímos que seria possível e viável a aquisição do Hospital do Senhor do Bonfim por parte da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, nas condições apresentadas pela Misericórdia.

O negócio de aquisição de 100% do capital social do Hospital a favor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde viria a ser objeto de uma promessa de compra e venda, sinalizada com 1,5M€ e com a definição de um prazo de trinta dias para tomada de posse e gestão da mencionada unidade de saúde.

O valor total do negócio ascendia a 80M€ a liquidar num prazo máximo de vinte e sete anos, garantindo a Misericórdia de Vila do Conde a continuidade do contrato de trabalho de todos os profissionais.

Conscientes de que todo este processo resultaria num enorme esforço para a instituição, mantivemos sempre firme a certeza de que a ajuda e competência de todos (profissionais e colaboradores, irmandade, órgãos sociais e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde) aliada à convergência de tantas e tão boas vontades por parte de variadas entidades nos permitiriam alcançar o tão desejado sucesso.

Após anúncio público da assinatura do contrato promessa de compra e venda, recebemos inúmeras felicitações, quer a título pessoal quer de natureza institucional. Este estímulo ajudou a consolidar a grandeza e crédito da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e a sentir, de forma bem percetível, o enorme afeto que a comunidade dedica a esta instituição.

Passada uma semana após assinatura do contrato, o senhor Manuel Agonia procurou-nos para proceder à resolução do contrato promessa sem apresentar qualquer tipo de justificação para tal.

Tomámos conhecimento através da Comunicação Social que o grupo Trofa Saúde tinha encetado negociações com o senhor Manuel Agonia, sabendo da existência do contrato de promessa celebrado com a Misericórdia, assumindo como normal e natural o não cumprimento do contrato.

Apesar do nosso empenho neste negócio, não atingimos os nossos objetivos programados, o que, profundamente lamentamos.

Durante todo este período, não pudemos dedicar a devida atenção a alguns projetos que consideramos importantes, nomeadamente, a ampliação da unidade de saúde (sita na Rua Rainha D. Leonor).

Ao longo de mais de quinhentos anos de existência, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde sempre foi capaz de se adaptar às realidades dos tempos, aceitando os desafios de cada época e desenvolvendo ações concretas e eficazes que lhes dessem respostas.

Hoje, como então, a Misericórdia manter-se-á fiel ao seu compromisso e missão…numa atitude de serviço à comunidade em que se encontra integrada…continuamente atenta às suas necessidades, projetando um conjunto de soluções para a delicada questão da saúde nesta região.

Rui Maia
Mesário da SCMVC

Plano de Atividades para o ano 2019

O Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde para 2019 inspirou-se no seguinte pensamento do Papa Francisco: «*Não estamos sozinhos na luta contra o desespero. Jesus é capaz de vencer em nós tudo aquilo que se opõe ao Bem. Se Deus está connosco, ninguém nos roubará aquela virtude de que temos necessidade para viver. Ninguém nos roubará a Esperança*».

Assim, os propósitos da Mesa Administrativa para 2019 são os de dar prioridade à satisfação das necessidades dos que mais precisam, criando novos serviços e novos postos de trabalho. No entanto, «*mais uma vez a Misericórdia de Vila do Conde adotou critérios de prudência…Apesar do espírito de prudência assumido,..não irá deixar de se focalizar na perspetiva de crescimento, sabendo que para o efeito será necessário potenciar as valências atualmente existentes, através do aumento da sua eficiência e do incremento na formação dos seus recursos humanos e técnicos, bem com apostar no desenvolvimento de novas respostas, quer na área social, de saúde e outras de interesse para a comunidade*».

Não se prevendo grandes alterações de serviços oferecidos pela SCMVC em 2019, relativamente ao ano anterior, destacaremos em cada um deles as prioridades definidas.

A – Culto e Cultura

Relativamente ao culto católico, durante o ano 2019, serão assegurados os mesmos serviços de assistência religiosa aos utentes dos anos anteriores e as visitas guiadas à Igreja, integradas nas atividades do Centro Interpretativo de Memórias, serão implementadas com a possível articulação com o Departamento de Turismo de Vila do Conde e agências de Turismo, integrando-a no roteiro turístico da região.

Atividades a desenvolver pelo CIMMVC em 2019:

- 1-ª exposição – janeiro a junho – Os Beneméritos II. Homenagem aos Beneméritos da Santa Casa com realce para os que, ao longo dos séculos XX e XXI contribuíram para o crescimento da SCMVC, elevando-a ao nível do estatuto de uma das maiores e mais dinâmicas misericórdias de Portugal.

- 2-ª exposição – julho a novembro – As Rendas de Bilros da Misericórdia. Exposição de trabalhos e peças alusivas às rendas de bilros.

- Em junho – Exposição de «Velhas memórias de S. João». Exposição de várias esculturas da iconografia de S. João Baptista, patrono de Vila do Conde.

- Dezembro – Memória de um nascimento. Exposição de presépios artesanais.

- De forma especial serão assinaladas, durante o ano, as seguintes datas:

- 28 de março – Comemoração do Dia Nacional dos Centros Históricos.

- Semana da Quaresma – Realização dos «Caminhos da Misericórdia».

- 18 de maio – Comemoração do Dia Internacional dos Museus».

- 11 a 14 de junho – Semana do Arquivo Histórico. «*Realização de visitas guiadas ao Arquivo Histórico com demonstrações do trabalho aí executado, desde o correto manuseamento dos documentos e sua digitalização até à leitura paleográfica dos mesmos*».

B – Serviços Sociais

1 – *Lar da Terceira Idade*

Este equipamento social dispõe de 2 estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI): Lar de Idosos (LI) com resposta para 104 utentes e Lar de Grandes Dependentes (LGD) com resposta para 53 utentes. Possui ainda duas outras respostas sociais: Centro de Dia para 41 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário com resposta para 65 utentes.

Definiram os responsáveis por este equipamento para o ano 2019 as seguintes prioridades:

- Garantir a prestação de cuidados personalizados e humanizados aos utentes;

- Dinamizar a organização, funcionamento e otimização dos serviços;

- Dar continuidade à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade à luz do Referencial *Equass Assurance*.

2 – *Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (CARPD)*

Possui este Centro, sediado em Touguinha, as seguintes respostas sociais a pessoas com deficiência, a partir dos 16 anos: Lar Residencial com acordo com a Segurança Social para 97 utentes; Centro de Atividades Ocupacionais com acordo com a Segurança Social para 115 utentes e com capacidade para 120 utentes; e Serviço de Apoio Domiciliário com acordo com a Segurança Social para 20 utentes e capacidade para 30 utentes.

Planos de melhoria para 2019:

- Reestruturar a Sala de Atividades da Vida Diária (AVD);

- Transformação do espaço da gaiola exterior.

Projetos de desenvolvimento e inovação previstos para o mesmo ano:

- Colorir Sorrisos;
- Lixo com Vida;
- Agendar Vida.

3 – *Centro Social em Macieira*

Este Centro, com sede na freguesia de Macieira da Maia, dá resposta social na área da Infância, possuindo Creche com acordo de cooperação com a Segurança Social para 35 utentes; Jardim-de-Infância com acordo para 64 utentes e Centro de Atividades de Tempos Livres com acordo para 55 utentes. Possui ainda Serviço de Apoio Domiciliário a idosos com acordo para 15 utentes.

Prioridades estratégicas para 2019:

- Garantir a prestação de qualidade;

- Promover a igualdade de oportunidades;

- Divulgar o Centro Social em Macieira e dinamizar as formas de comunicação, organização e funcionamento dos serviços.

4 – *Casa da Criança*

A Casa da Criança possui acordo com a Segurança Social nas seguintes respostas sociais:

- Creche para 35 crianças;
- Jardim-de-Infância para 64 crianças;
- Centro de Atividades de Tempos Livres para 60 crianças;
- Casa de Acolhimento dos 0 aos 6 anos para 20 crianças;
- Casa de Acolhimento dos 7 aos 12 anos para 20 crianças;
- Casa de Acolhimento dos 13 aos 18 anos para 23 crianças.

Orientações estratégicas para 2019 relativamente à Creche, Jardim-de-Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres:

- Garantir a prestação de serviços de qualidade à luz do Referencial Equass Assurance 2018;

- Envolver as partes interessadas na dinâmica do Centro;

- Dinamizar a organização e funcionamento dos serviços.

Orientações estratégicas para 2019 relativamente às Casas de Acolhimento:

- Garantir a prestação de serviços de qualidade;

- Promover a desinstitucionalização rápida, segura e eficaz;
- Promover competências de autonomia de vida;
- Especializar a intervenção com base na Lei 147/49, com as devidas atualizações da Lei 142/2015.

5 – *Centro Rainha Dona Leonor*

Criado para acolher pessoas com mais de 65 anos, encontra-se em funcionamento desde 2005. O seu objetivo é «*promover o envelhecimento ativo e saudável*» e «*proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar*».

Para o ano 2019 foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Continuar a garantir a prestação de cuidados personalizados e humanizados, apostando na promoção da saúde e bem-estar;
- Continuar a assegurar as competências necessárias e a formação dos recursos humanos;
- Apostar na adaptação e no conforto dos espaços físicos.

6 – Centro de Reabilitação Prof. Doutor Jorge de Azevedo Maia

Este Centro, sediado em Fajozes, acolhe pessoas com deficiência ligeira/moderada sem retaguarda familiar e pessoas com deficiência com necessidade de ocupação dos tempos livres.

Para o ano 2019 foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Assegurar a prestação de serviços humanizados e de qualidade aos utentes;
- Dar continuidade ao trabalho de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade à luz do Referencial *Equass Assurance*;
- Promover a autonomia dos utentes.

7 – Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Encontra-se este serviço social em funcionamento desde 19 de setembro de 2016 e visa «*o acompanhamento social de agregados familiares em situações de (grande) vulnerabilidade nas suas diferentes dimensões de vida*». Funciona atualmente num edifício recentemente reabilitado para esse efeito, situado na rua Dr. António de Andrade, n.º 94.

Durante o ano 2019, este serviço «*continuará a desenvolver um trabalho de proximidade, rigor e transparência*», regendo-se por «*princípios orientadores como o da não discriminação, a igualdade no acesso a serviços e direitos sociais, a utilização de estratégias que potenciam o empoderamento dos beneficiários, através dos acordos de intervenção social estabelecidos, objetivando-se a melhoria da qualidade de vida daqueles que recorrem a este Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)*».

8 – *Casa das Rosas*

Engloba esta estrutura, sediada na rua de S. Bento, duas respostas sociais: a Cantina Social e o Centro de Acolhimento de Emergência Social.

Para o seu funcionamento conta a SCMVC com o apoio da Segurança Social com a qual tem protocolo de cooperação no âmbito do Programa de Emergência Alimentar e que espera continuar a ter.

Para 2019, o objetivo principal é o de «*como sempre trabalhar no sentido de poder melhorar e ajustar alguns procedimentos*».

9 – *Rendimento Social de Inserção (RSI)*

Este serviço «*é um mecanismo de combate à pobreza possibilitando a indivíduos e seus agregados familiares a obtenção de apoios adaptados à sua situação, facilitando a satisfação das suas necessidades básicas e visando a inserção laboral, social e comunitária*».

Tem este serviço protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social e abrange a cidade de Vila do Conde e as seguintes freguesias do concelho: Azurara, Rio Mau, Touguinha, Touguinhó, Junqueira, Macieira da Maia, Ferreiró, Bagunte e Parada.

Para 2019 definiu os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria de vida dos indivíduos e famílias em acompanhamento;
- Criar condições para o exercício da cidadania;
- Capacitar os indivíduos para a utilização dos serviços existentes (por exemplo, Unidades de Saúde Familiar e Instituto de Emprego e Formação);
- Contribuir para a dignificação dos indivíduos, nomeadamente através da atenuação dos processos de estigmatização dos indivíduos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).
- Promover o sucesso escolar, diminuir o absentismo/abandono escolar, através de uma intervenção integrada com os diversos subsistemas das famílias;
- Apoiar na construção de projetos de vida capazes de inverter percursos marcados por situações de dificuldade social;
- Promover condições de empowerment (sensibilizar e mobilizar a participação);
- Potenciar o envolvimento/responsabilização das instituições, na inserção dos indivíduos e famílias.

A fim de atingir estes objetivos «*as Psicólogas da Equipa irão dar continuidade ao projeto "**Construindo Famílias**", destinado a mães/pais, beneficiários do RSI, com filhos menores a cargo e que manifestem, de alguma forma, dificuldades/obstáculos na educação dos filhos*».

10 – *Incorpora*

«*A Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde assinou recentemente um protocolo com a Fundação "La Caixa" no âmbito do Programa Incorpora. Trata-se de um programa de integração laboral que tem como objetivo melhorar a integração sociolaboral de pessoas em situação ou risco de exclusão social, através de geração de oportunidades de ocupação na empresa. Incorpora combina as necessidades do tecido social e empresarial para:*

- *Ajudar as empresas participantes a encontrar os melhores candidatos para as suas vagas, ao mesmo tempo que desenvolve a sua política de Responsabilidade Social Corporativa;*
- *Garantir o sucesso da integração laboral das pessoas e situação de vulnerabilidade graças ao apoio e acompanhamento dos técnicos do programa.*

*O programa **Incorpora** teve origem em Espanha no ano 2016. Em Portugal está na fase de experiência piloto e conta já com uma rede de 32 entidades sociais que centram a sua ação em 4 áreas geográficas: Porto, Coimbra, Lisboa e Setúbal.*»

Em 2019 pretende a SCMVC continuar a fomentar a articulação com os parceiros da rede social de Vila do Conde e Póvoa de Varzim e divulgar publicamente o Programa junto do tecido empresarial destes dois concelhos.

11 – *Quinta Galante*

No ano 2019 será dada continuidade nesta unidade social ao trabalho desenvolvido desde a doação do terreno até à criação do projeto, prevendo-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Início da produção de batata-doce e mirtilo com o objetivo de diversificar e enriquecer nutricionalmente o plano alimentar das cantinas;

- Melhorar o sistema de rega para aumentar a produção;
- Criar um plano de tratamento e fertilização ambientalmente consciente evitando o recurso a pesticidas;
- Adquirir novas alfaias que otimizem o trabalho de campo;
- Criar um espaço de armazenamento e conservação dos produtos após a sua colheita;
- Criar uma estratégia de gestão que permita a colheita de produtos em épocas em que o mercado apresente valores de compra mais elevados, favorecendo a comercialização dos excedentes, se existirem;
- Promover atividades pedagógicas relacionadas com a agricultura de maneira a envolver os utentes da Santa Casa da Misericórdia neste projeto.

A "**Quinta Galante**" mantém os seus objetivos iniciais de autossustentabilidade da Instituição e, paralelamente, a reinserção profissional.

12 – *Unidade de Cuidados Continuados Integrados*

No ano 2019 pretende a SCMVC atingir os seguintes objetivos nesta unidade social:

- Garantir cuidados humanizados e personalizados a todos os utentes, promovendo cuidados que transmitam conforto, confiança e bem-estar a todos os utentes;
- Envolver os familiares no processo de reabilitação, nomeadamente através da realização de reuniões multidisciplinares periódicas com a família bem como incentivar a participação dos cuidados informais na prestação de cuidados e dos próprios utentes nos auto-cuidados;
- Potenciar a melhoria contínua da qualidade deste serviço, dotando a Unidade de recursos tecnológicos adequados, tendo em vista a Informatização dos processos, implementando um sistema de gestão de qualidade e promovendo condições de segurança adaptadas a este edfício.

C – Serviços de Saúde

Segundo o documento em que nos apoiamos "**Plano de Atividades para 2019**", *«a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde tem desenvolvido a sua atividade na prestação de cuidados de saúde de proximidade e qualidade, proporcionando o melhor bem-estar aos seus utentes, assegurando uma melhoria contínua dos serviços prestados e a rentabilização dos meios disponíveis, quer humanos quer materiais, sempre numa ótica de modernidade e funcionalidade»*.

Respeitando estes princípios, a SCMVC tem garantido a satisfação dos utentes, familiares e cuidadores, colaboradores e entidades com os quais colabora. Assim pretende a Instituição continuar a fazer, melhorando dentro do possível a sua atuação durante o ano 2019 nos serviços de saúde que mantém em funcionamento e que são os seguintes:

- Clínica de Medicina Física e de Reabilitação;
- Exames Complementares de Diagnóstico nas seguintes áreas: Cardiologia, Radiologia, Gastroenterologia, Pneumologia e Neurofisiologia;
- Unidade de Saúde com os seguintes serviços disponibilizados: Atendimento Permanente, Consulta Externa, Cirurgia e Internamento;
- Medicina Dentária;
- Laboratório de Análises Clínicas.

D – Outros serviços

- *Salão de Chá*

Para o ano 2019 espera-se a transferência para o edifício 3 do fabrico da doçaria que se vende neste serviço comercial, ficando assim com um espaço mais amplo e com equipamento mais adequado.

- *Hotel Brazão*

Prevê-se para o início de 2019 obras de requalificação e conservação desta unidade hoteleira, classificada como hotel de 3 estrelas, melhorando consideravelmente os seus espaços, nomeadamente o bar, a receção, as instalações sanitárias, a cozinha e o parque de estacionamento. O telhado que cobre este edifício será também submetido a obras de conservação e reparação.

E – Obras em curso

- *Palácio Hotel*

O projeto para a construção do Palácio Hotel aguarda a sua aprovação na Câmara Municipal de Vila do Conde, tendo já o parecer favorável da Direção Geral do Turismo e a classificação de Hotel com a categoria de 4 estrelas o que está de harmonia com o pretendido. Logo que tenha a aprovação da Câmara Municipal a SCMVC dará início às obras respetivas.

- *Escultura em homenagem aos Beneméritos da SCMVC*

Pretende-se que, através desta escultura, fiquem para sempre na memória das pessoas aqueles que partilharam os seus bens com a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e/ou a ela dedicaram parte do seu tempo e da sua inteligência a fim de que ela tenha podido, ao longo dos tempos, cumprir a sua missão de dar apoio aos mais necessitados.

- *Remodelação da Casa da Criança*

Espera-se que, durante o ano 2019, se possam realizar obras de remodelação e conforto no Lar de Jovens da Casa da Criança, estando o seu início dependente de regulamentação específica.

- *Ampliação da área da Fisioterapia*

Estão previstas para o ano 2019 obras de requalificação/ampliação para se instalarem novos serviços na área deste serviço de saúde.

António Amorim

Misericórdia de Vila do Conde na luta contra a pobreza

Sr. Provedor Eng.º Arlindo Maia à esquerda, aquando da assinatura do protocolo.
Imagens cedidas pela Assembleia da República

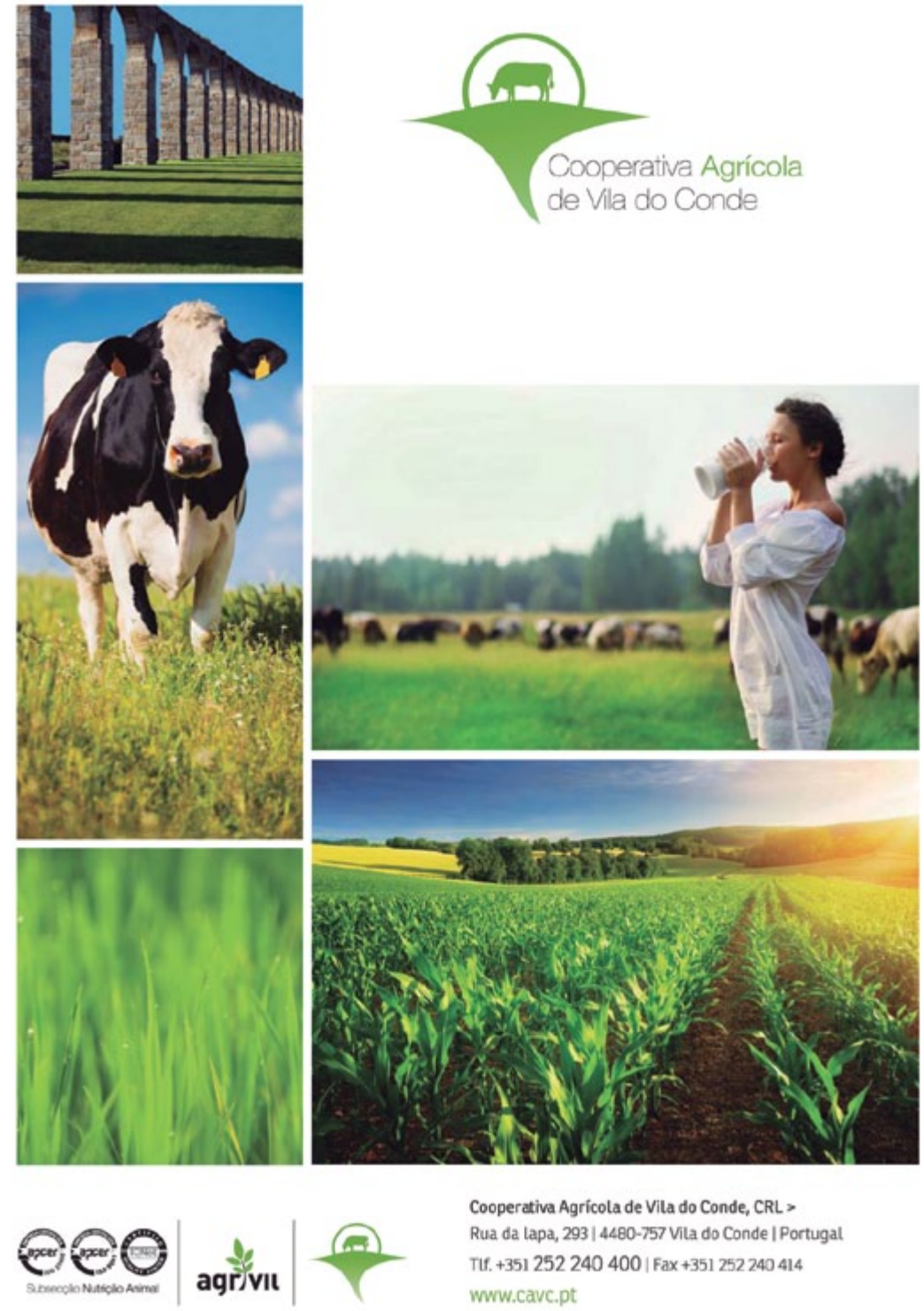
No passado dia 9 de Outubro, na Conferência "Pensar a Luta Contra a Pobreza", a EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza e a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde assinaram um protocolo de colaboração que visa construir, consolidar e manter um Observatório Nacional de Combate à Pobreza (ONCP).

Este protocolo tira partido da sinergia entre a missão da Misericórdia de Vila do Conde, atualmente manifestada nas suas diversas valências, e a experiência no combate à pobreza e exclusão social que EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza possui.

Esta colaboração, com apoio financeiro e divulgativo da Misericórdia de Vila do Conde, irá facilitar o estudo crítico e permanente de fatores multidimensionais e consequências do fenómeno da pobreza, avaliando a eficácia das políticas, programas e critérios implementados para o seu combate, tanto a nível nacional como europeu.

Será promovido o envolvimento de peritos, organizações e/ou pessoas que vivenciaram situações de pobreza ou exclusão social para identificar recomendações políticas, assim como a organização de eventos para debate público, e divulgação de resultados e produtos do ONCP, assistindo este na observação e avaliação de estratégias de luta para erradicar este problema social.

Miguel Amorim



XXIII Ceia de Natal dos Amigos da Misericórdia

No dia 15 de Dezembro, foi realizada a XXIII Ceia de Natal dos Amigos da Misericórdia, edição que contou com a música do Grupo de Fados "Fado ao Centro".

A Misericórdia de Vila do Conde, todos os anos, junta cerca de duas centenas de amigos para viverem o espírito de solidariedade e confraternizarem com todos aqueles que acompanham o percurso desta Santa Casa na sua missão e que se aliam à mesma na sua atividade diária das mais variadas formas.

O tradicional bacalhau cozido com batatas, as rabanadas, a aletria, bolo-rei e os frutos secos fizeram as delícias dos convidados, mantendo a tradição da ceia de "Natal à Portuguesa".

Na sua intervenção, o Sr. Provedor acolheu todos os presentes e ausentes em profundo agradecimento pela demonstração de amizade para com a Instituição ao longo do ano.

Após este momento emotivo, o Grupo de Fados "Fado ao Centro" fascinou o público com uma encantadora seleção de Fados de Coimbra que evocam o saudoso espírito de estudante.

A par deste festejo estiveram também em curso as festividades de Natal dos Equipamentos Sociais da Instituição.

Miguel Amorim

Cerca de 200 amigos da Instituição em convívio

Provedor e Dr.ª Elisa Ferraz

Provedor agradeceu a todos a amizade demonstrada para com a Instituição

Grupo de Fados "Fado ao Centro" encantou os presentes

SCMVC na II Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima

A União das Misericórdias Portuguesas (UMP) promoveu no dia 15 de Setembro de 2018 a Segunda Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima, onde a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde esteve presente para participar nesta iniciativa de fé e união.

Esta peregrinação ao Santuário de Fátima contou com a adesão de 100 Misericórdias e com um total de mais de sete mil peregrinos. A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde fez-se representar por cerca de uma centena de pessoas, que incluiu membros dos órgãos sociais, irmãos, utentes, colaboradores e seus familiares, contribuindo assim para reforçar a união e a missão assente nas catorze obras da Misericórdia.

Um dos peregrinos foi o próprio presidente da UMP, Dr. Manuel de Lemos, que entoou a mensagem do Papa Francisco ao declarar que "a nossa vida é um caminho" e apelando aos presentes para serem "obreiros de misericórdia", ao mesmo tempo que enalteceu a importância das Misericórdias em complementarem o Estado na prestação de um serviço de qualidade face a crescentes necessidades.

Esta celebração solene desenvolveu-se através de um desfile de estandartes, bandeiras, órgãos sociais e irmãos, seguindo-se uma celebração eucarística presidida por Sua Excelência Reverendíssima D. José Traquina, bispo de Santarém, na Basílica da Santíssima Trindade.

De pontos diferentes rumo a um lugar comum, esta peregrinação foi um evento de comunhão e de reencontro, uma oportunidade para as várias Misericórdias cruzarem experiências e neste local demonstrarem a sua identidade cristã que está na sua génese.

Ana Monteiro

A Instituição fez-se representar por cerca de uma centena de pessoas

Programa Incorpora

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde assinou, no mês de Julho de 2018, um protocolo com a Fundação "la Caixa" no âmbito do Programa Incorpora. Trata-se de um Programa de integração laboral que tem como objetivo melhorar a integração sociolaboral de pessoas em situação ou risco de exclusão social, através de geração de oportunidades de emprego.

Em Portugal, o Programa é pioneiro e está em funcionamento nas zonas do Porto, Coimbra, Lisboa e Setúbal, contando com 32 Entidades. Estas fomentam o trabalho em rede entre as entidades sociais participantes, tanto para promover as melhores práticas em integração laboral, (em todas as suas fases, desde a seleção à integração definitiva) como para identificar mais oportunidades de emprego. Tudo isto é possível com uma atitude colaborativa e de partilha, focada numa metodologia de trabalho multidisciplinar e em articulação com toda a rede social, bem como com um profundo estudo do mercado, auscultando as necessidades de recrutamento do tecido empresarial.

Importa salientar que os beneficiários abrangidos neste projeto social são públicos vulneráveis desde desempregados de longa duração, vítimas de violências, vítimas de discriminação laboral, imigrantes, refugiados, ex-toxicodependentes, ex-reclusos, famílias monoparentais, pessoas em risco/situação de pobreza, pessoas sem lar, jovens desempregados, pessoas com incapacidade física e/ou intelectual, a muitos outros.

O Programa oferece às empresas um recurso de responsabilidade social empresarial na integração laboral.

O Programa Incorpora na SCMVC constitui-se como estratégia de complementaridade dos Serviços de Apoio Social que a instituição já assegura. Localizado no Edifício de Ação Social, sito na Rua Dr. António Andrade, 94, em Vila do Conde, desenvolve a sua atividade juntamente com a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) e o Rendimento Social de Inserção (RSI).

A equipa Incorpora da SCMVC é constituída por uma Psicóloga (Técnica de Prospeção) e uma Técnica Superior de Recursos Humanos (Técnica de Acompanhamento) que trabalham em articulação permanente com o Departamento de Recursos Humanos desta Instituição.

Os Beneficiários acima descritos, que pretendam acompanhamento no âmbito do Incorpora, podem dirigir-se diretamente ao referido serviço ou ainda serem encaminhados pela Rede Social Vila do Conde/Póvoa de Varzim entre outros Serviços/Parceiros.

A equipa Incorpora desta SCMVC, no ano de 2018 (desde Julho), atendeu 105 pessoas em risco ou situação de exclusão social. Foram avaliadas nas suas competências e experiências laborais, acompanhadas frequentemente, seguindo uma prática de proximidade e empatia que pauta um caminho de sucesso e assegura resultados positivos na integração no mercado de trabalho.

Além dos atendimentos aos beneficiários realizados pela Psicóloga responsável pelo Programa Incorpora desta Instituição, foram prospetadas 44 empresas de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, apelando à Responsabilidade Social Empresarial e Corporativa, com vista à integração profissional das pessoas e colmatação das necessidades de recrutamento que as empresas vão sentindo.

Acreditamos que este Programa irá fazer a diferença na vida das pessoas mais necessitadas. Procuraremos em 2019 superar objetivos a exemplo do ano transato. Pautaremos a nossa conduta por atitudes acolhedoras, de aceitação e compreensão até porque, não há satisfação maior do que aquela que sentimos quando levamos alegria ao nosso próximo.

Marina Pinheiro
Cristiana Figueiras

1ª Mostra de Profissões contou com presença da SCMVC

Vista do stand da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

No âmbito da I Jornada de Emprego e Qualificação, o Centro de Emprego da Póvoa de Varzim/Vila do Conde promoveu a "I Mostra de Profissões" que decorreu nos dias 21 e 22 de Setembro, nos Jardins da Av. Júlio Graça, em Vila do Conde.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde participou nesta excelente iniciativa através do Departamento de Recursos Humanos e Formação e Departamento de Comunicação e Marketing.

Este evento permitiu à comunidade contactar com várias entidades empregadoras, a fim de conhecerem os serviços prestados, as áreas de trabalhos e os perfis profissionais procurados por estas, assim como as ofertas de trabalho disponíveis.

A "I Mostra de Profissões" contribuiu para que a Santa Casa da Misericórdia divulgasse todo o trabalho que é desenvolvido, através dos painéis informativos expostos no stand, panfletos que foram distribuídos pelos visitantes e através de testemunhos reais de colaboradores. Contribuiu igualmente para o reforço da sua bolsa de emprego através de 81 pré-inscrições.

O Programa Incorpora, a decorrer na Instituição desde Julho deste ano, foi também dado a conhecer pela primeira vez aos visitantes e empresas participantes. Ele visa a reinserção profissional de pessoas com dificuldades especiais de acesso ao mercado de trabalho, contribuindo para uma maior responsabilidade social das empresas e instituições.

Nesta iniciativa decorreram ainda vários workshops de diversas áreas assim como tertúlias, onde a Instituição se fez representar pelo Senhor Provedor, Eng.º Arlindo Azevedo Maia.

Cândida Carneiro

Visita da Câmara Municipal ao stand

ENQUADRAMENTO LEGAL

Regime Jurídico do Maior Acompanhado

Em pleno Verão de 2018, foi publicada a Lei n.º 49/2018, de 14 de agosto que cria o regime jurídico do maior acompanhado, eliminando os institutos da interdição e da inabilitação.

É possível traçar algumas linhas diferenciadoras claras com o anterior regime.
Pretende-se desde logo terminar com dicotomia interdição/inabilitação que limita muito a expressão das capacidades da pessoa tendo-se optado por modelo único, em que o juiz delibera de forma flexível e de acordo com o caso concreto.

A nova lei elimina também o caráter estigmatizante de certas expressões e "rótulos", tais como interdito, bem como cessam as publicitações em jornais dos processos, pois verificava-se uma grande exposição social de situações que, pela sua sensibilidade, devem ser vividas no recato da família.

É transversal a toda a Lei 49/2018 a intenção de terminar com a ideia de "substituição" pela de "acompanhamento", em que a pessoa incapaz preserva o máximo de autonomia possível.

Por fim, resumir-se-ão as principais alterações processuais à obrigação do Juiz ter que necessariamente ouvir o acompanhado pessoal e diretamente para auscultar a sua vontade, o que nem sempre acontecia no anterior regime, em que o julgador fazia fé nos relatórios médicos e sociais; ao acompanhamento dever limitar-se ao necessário preservando-se a autonomia do acompanhado; e ao acompanhado ter livre poder de decidir a sua vida pessoal, salvo decisão em contrário do juiz.

Esta nova legislação é, sem dúvida, emanada com as melhores intenções, já indicadas, ficando todavia a dúvida se resolve as principais problemáticas do regime anterior, nomeadamente a morosidade dos processos e o formalismo exagerado, quando a maior parte das vezes apenas se pretende nomear o mero representante para tratar de simples questões do dia-a-dia, obrigando a recorrer-se aos Tribunais, com elevados custos.

Só o decorrer do tempo e a aplicação judicial desta nova Lei sobre casos concretos responderá a todas estas dúvidas iniciais.

Tiago Cardoso

UNIDADE DE SAÚDE - CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

Neuropsicologia: O que é e para o que serve

Começa a sentir que se esquece de objetos ou acontecimentos que anteriormente conseguia facilmente recordar-se? Tem dificuldades em permanecer concentrado nas tarefas? O seu raciocínio parece-lhe mais lento que habitualmente?

A **Neuropsicologia** é uma ciência que procura avaliar e caracterizar o funcionamento cognitivo, emocional e/ou comportamental do indivíduo.

A Consulta de Neuropsicologia tem por objetivo a prevenção, o diagnóstico e a reabilitação das alterações cognitivas, emocionais e/ou comportamentais decorrentes de lesão/disfunção neurológica e/ou do desenvolvimento normativo.

A **avaliação neuropsicológica** é um meio complementar de diagnóstico que consiste na aplicação de testes neuropsicológicos e escalas funcionais e comportamentais, com o objetivo de avaliar diferentes funções cognitivas, tais como a memória, a atenção, a linguagem, o raciocínio e funções executivas, comparando os resultados obtidos com aqueles que são esperados em indivíduos com a mesma idade e escolaridade. Trata-se de uma forma de avaliação psicológica que procura identificar em que medida diferentes áreas de funcionamento cerebral podem encontrar-se comprometidas ou preservadas.

A consulta de Neuropsicologia Clínica é indicada em situações, tais como:

- Doenças neurodegenerativas (ex. Doença de *Alzheimer*, Degeneração Fronto-Temporal, Doença de *Parkinson*, Demência de Corpos de *Lewy*)
- Lesões Encefálicas Adquiridas (ex. Acidente Vascular Cerebral, Traumatismos Cranioencefálicos, Tumores Cerebrais)
- Perturbações do foro psiquiátrico (ex. depressão, Doença afetiva bipolar)
- Doenças neuroimunológicas (ex. Esclerose múltipla, Neuromielite óptica, Encefalites autoimunes) e doenças autoimunes sistémicas (Lupus Eritematoso Sistémico, Síndrome do anticorpo antifosfolípideo, Síndrome de *Sjogren*)
- Epilepsia
- Doenças genéticas (ex. Doença de *Huntington*, Doença de *Wilson*, Polineuropatia amiloidótica familiar)
- Perturbações do neurodesenvolvimento (ex.: Perturbações de aprendizagem, Perturbações do Espectro do Autismo, Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção)
- Presença de sintomas específicos (ex. problemas de memória, dificuldades de concentração, perturbação do sono, dificuldades na realização das tarefas diárias…)
- Avaliação do efeito de intervenções realizadas (terapêutica farmacológica; reabilitação neuropsicológica; neurocirurgias, …)
- entre outras.

A deteção precoce das alterações cognitivas, emocionais e comportamentais decorrentes de quadros de origem neurológica permite retardar a evolução dos sintomas e maximizar a eficácia das intervenções.

Na Unidade de Saúde desta Santa Casa pode marcar a sua consulta de Neuropsicologia com a especialista Dr.ª Maria Inês Dias Moreira (Neuropsicóloga Clínica).

NOTA: Na primeira consulta, é importante que o utente se faça acompanhar por um familiar/cuidador e, em caso de necessidade, por auxiliares de visão.

Inês Moreira
Neuropsicóloga Clínica da SCMVC

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Teste Respiratório da Amónia (HELIC ABT)

O Teste Respiratório de Amónia (*HELIC Ammonia Breath Test*) é um método não invasivo para a deteção qualitativa do bacilo Gram-negativo *Helicobacter pylori (H. pylori),* através da atividade urease da bactéria na superfície luminal do epitélio gástrico.

É recomendável a realização do Teste Respiratório de Amónia para despiste de infeção por *H. pylori* em todos os doentes com:

i) Úlcera gástrica ou duodenal ativa;

ii) História clínica de úlcera gástrica ou duodenal ainda não tratada para a infeção por *H. pylori;*

iii) Sintomas dispépticos de novo em doentes com idade ≤ 55 anos, sem doença de refluxo gastro-esofágico e sem "sinais de alarme";

iv) Doentes que não respondem à terapêutica farmacológica.

O Teste Respiratório de Amónia tem por princípio a medição do nível de amónia na cavidade oral, com recurso a um composto sensível à amónia, presente no interior do tubo indicador do teste, permitindo a deteção de *H. pylori* sem recorrer a radioisótopos (Figura 1).

O sistema HELIC® ABT – Teste Respiratório de Amónia apresenta algumas vantagens relativamente ao teste respiratório de ureia com 13C e 14C, nomeadamente:

1. Não utiliza radioisótopos, podendo ser realizado em **crianças a partir dos 4 anos** e em **grávidas**, sem qualquer contraindicação;
2. Não requer esforço respiratório por parte do doente (não necessita de soprar);
3. Possui um software de controlo e monitorização, garantindo o armazenamento de todos os testes numa base de dados e, associa-os ao respetivo doente;
4. Os resíduos produzidos não são radioativos, garantindo a proteção ambiental.

Este teste apresenta elevada sensibilidade (95%) e especificidade (97%), exibindo elevada concordância com o exame histológico (método "*gold standard*"), podendo ser recomendado como método não invasivo de diagnóstico de infeção por *H. pylori*.

Ricardo Silva
Especialista em Análises Clínicas
Especialista em Genética Humana
da SCMVC

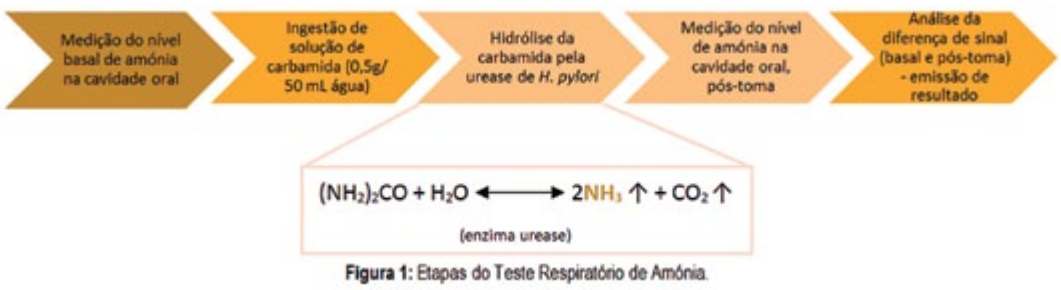


Figura 1: Etapas do Teste Respiratório de Amónia.

Cartaz informativo do Teste Respiratório da Amónia

QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Segurança Ambiental e Bem-Estar: Controlo de Pragas

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde possui um plano de prevenção estruturado de controlo de pragas em todos os seus equipamentos sociais, hotelaria e de saúde. Esta metodologia preventiva pratica-se na Instituição há mais de 20 anos, em parceria com empresas especializadas nesta área.

Todos os locais com colocação de postos de isco estão devidamente mapeados, de forma a facilitar e maximizar a eficácia do controlo pelas empresas prestadoras de serviços e pelo Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança.

A multidisciplinaridade de população que é servida e de serviços multiplica as possibilidades do surgimento de pragas, assim como também aumenta a sua variedade a conhecer e controlar.

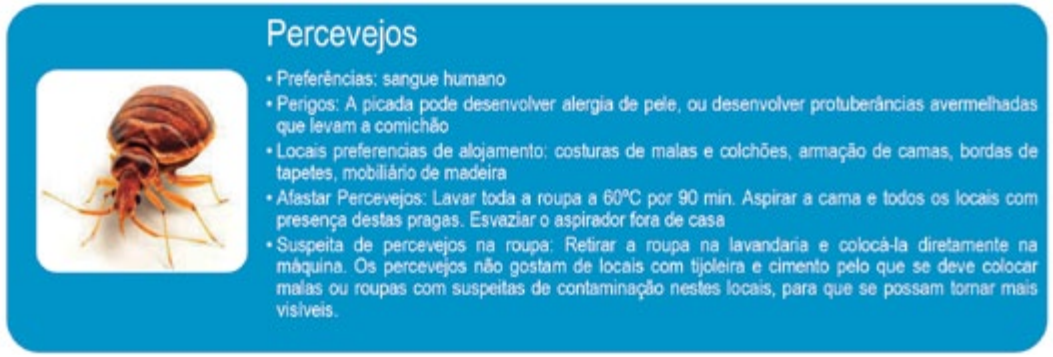
Esta é uma das áreas de relevância de controlo na Instituição tendo sido treinados profissionais para detetar sinais de presença de algumas pragas. O maior objetivo do plano e da sua atualização é manter espaços salubres, assegurando o bem-estar das pessoas e bens. Na área do controlo de pragas está instituída a desinfestação, desratização, desbaratização e desinsectização.

O Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança, com o apoio da empresa parceira, aquando da chegada de novas pragas, os "inquilinos não convidados", estuda e aprofunda os conhecimentos sobre os mesmos de forma a poder combater essas mesmas pragas com eficiência e eficácia.

Nesta edição da revista, partilhamos breves dicas sobre três tipos de pragas: ratos, baratas e percevejos, assegurando a continuidade desta partilha nas edições seguintes!

Odete Cunha

Pragas



Pragas (cont.)

Auditorias: Ciclo de Melhoria Contínua

A auditoria interna é uma ferramenta de apoio à gestão com capacidade para auxiliar nas áreas de *Corporate Governance*, melhores práticas éticas, gestão de risco, melhores práticas de controlo interno e de *Compliance*, tecnologias de informação, qualidade e ambiente.

O auditor interno avalia se o controlo interno oferece uma garantia razoável de que os objetivos da organização se cumprem, com eficácia e eficiência. A sua atuação tem caráter preventivo, expedito e diligente, sendo relevante a persistência no seu *follow-up*. As críticas construtivas do auditor resultam do seu conhecimento específico e profundo da organização, resultando desta feita, normalmente, benefício para ela.

No contexto da melhoria contínua foram realizadas auditorias internas às respostas sociais certificadas na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde no final de 2018 para assegurarem o *follow-up* da auditoria externa e manter o sistema implementado de "boa saúde".

Como metodologias utilizadas foram privilegiadas a análise documental, entrevistas, e momentos de observação potenciados aquando da visita às instalações e aos locais da realização das atividades/serviços.

O trabalho desenvolvido foi executado com diligência e zelo profissional, tendo sido cumprida a planificação e asseguradas as boas práticas dispostas no Código de Ética e Deontologia Profissional designadamente no que respeita à independência, competência e sigilo profissional.

Na realização das auditorias e entrevistas realizadas foram asseguradas as boas relações necessárias com os interlocutores, mantendo-se o profissionalismo esperado, contribuindo a postura auditor/auditado para a mitigação de receios e desconfiança, promovendo em cada instante, abertura e transparência por parte dos elementos auditados.

Os resultados deste exercício voltaram a alimentar as expectativas do crescimento contínuo e do fortalecimento do sistema de gestão da qualidade implementado.

A equipa de profissionais que incorpora as respostas sociais certificadas está assim uma vez mais de parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido!

Odete Cunha

Açúcar: como estar atento à sua presença nos alimentos embalados

O açúcar é um alimento de valor nutricional "vazio", que ingerido sem conta nem medida potencia o ganho de peso corporal, o aparecimento de cáries dentárias e aumento do risco de doenças crónicas como esteatose hepática, dislipidemia, insulinorresistência, hiperuricemia, doença cardiovascular e diabetes *mellitus* tipo II.

Eis algumas fontes alimentares ricas em açúcar: bebidas açucaradas como refrigerantes, sumos e néctares; sobremesas doces; gelados; bolos, biscoitos, bolachas, cereais de pequeno-almoço; chocolates; rebuçados; caramelos; frutas cristalizadas; chocolate em pó; doces, compotas e marmelada; iogurtes açucarados; bebidas vegetais como bebida de soja e de arroz; mel.

O consumo total diário de açúcar não deveria ultrapassar as 6 colheres de chá de açúcar o que equivale a 36 g /dia.

Desde janeiro de 2017, todos os pacotes de açúcar distribuídos na cafetaria e restauração apresentam menor quantidade, cerca de 5 a 6g por saqueta.

Como interpretar o açúcar consultando o rótulo?

1º Consulte na lista de ingredientes e verifique se existe a palavra "açúcar". Caso seja o primeiro ingrediente a aparecer, não é bom sinal pois indica que o açúcar é o ingrediente em maior quantidade nesse alimento. Rejeite!

2º Procure na declaração nutricional (parte de trás) a indicação de "hidratos de carbono dos quais açúcar" e verifique a quantidade por 100 mL.

Neste descodificador de rótulos, encontra os limites de tolerância por alimentos sólidos (100g) e líquidos (100mL).

Descodificador de rótulos
Fonte: Blogue do PNPAS, disponível em: nutrimento.pt/noticias/descodificador-de-rotulos/

3º Compare os valores por 100 g/100mL entre alimentos da mesma gama/família como por exemplo bebidas açucaradas, e escolha o que tem menor quantidade, atendendo aos limites.

4º Consulte também a lista de ingredientes, uma vez que também é possível encontrar açúcar de diversas formas e com diferentes designações, ex.: glicose, sacarose, xarope de açúcar, maltodextrinas, açúcar invertido, etc.

Verificam-se já algumas alterações no teor de açúcar disponível, uma vez que, ao analisar a informação disponível, agora com a de 2015, verificou-se:

Produto	2015	2019	Alteração da quantidade de açúcar	N.º de pacotes de açúcar (2019) (cada saqueta 5g)
	Teor em açúcar (g) por unidade			
7Up® (330 mL)	37	24.09	Existiu redução.	+/- 5 saquetas
Sumol® (330 mL)	37	23.76	Existiu redução.	+/- 5 saquetas
Coca cola® original (330 mL)	35	34.98	Manteve.	7 saquetas
Compal® néctar (330 mL)	30	34.65	Aumentou.	7 saquetas
Leite achocolatado Agros®	23* (200 mL)	30* (250 mL)	Existiu aumento devido ao ajuste da porção.	6 saquetas
Iogurte líquido de aroma Mimosa®	23 (185 mL)	14.66 (156 mL)	Existiu redução.	3 saquetas
Ice Tea Lipton® (330 mL)	17	14.85	Existiu redução.	3 saquetas
Fresky® (200 mL)	13	13	Manteve.	2,6 saquetas
Iogurte líquido de aroma Activia® (160 mL)	7	11.2	Aumentou.	1,9 saquetas
Água	0	0	Não tem açúcar.	

Alteração dos níveis de açúcar em alguns alimentos

A linha a vermelho na tabela corresponde ao limite máximo de açúcar estabelecido pelo descodificador de alimentos/ bebidas por 100g/100 mL, respetivamente. Assim, todas as bebidas açucaradas são de evitar consumir dado o seu elevado teor em açúcar. Basta ingerir um refrigerante por dia e já se atingiu o recomendado - não ultrapassar as 36 g /dia (7,2 saquetas). Não esqueça que muitos alimentos saudáveis têm açúcar na sua composição (como os iogurtes, a fruta, etc).

Cartaz informativo desenvolvido pelo Departamento de Nutrição em 2016 (exposto nos diferentes centros)

Na Instituição têm sido realizadas algumas ações de sensibilização sobre este tema e exposta uma mensagem informativa sob a forma de cartaz informativo.

Desafio: REDUZIR O CONSUMO DE AÇÚCAR NO DIA-A-DIA

Pode começar por colocar cada vez menos açúcar no café, leite, meia de leite ou cevada, o paladar treina-se! Só custa começar…

Daniela Vareiro
Nutricionista C.P. 0253N
da SCMVC

DESPORTO

Gala do Desporto 2018

Dr. Miguel Santos, Joaquim Pereira, Sérgio Areias, João Paulo Silva e Prof. Pedro Silva

No dia 21 de Novembro de 2018 realizou-se pelas 21:30 a "Gala do Desporto de 2018", que decorreu no Teatro Municipal de Vila do Conde. A cerimónia teve como apresentadores duas das principais figuras da Rtp1: o Jorge Gabriel e a Inês Gonçalves. Nesta edição foi utilizado um formato diferente em relação àquele que foi implementado nas edições anteriores; foram atribuídos prémios à "Distinção do Ano" da época desportiva 2017/2018, tendo sido feitas distinções nas seguintes categorias: Atleta Feminino do Ano; Atleta Masculino do Ano; Atleta do Ano do Interfreguesias; Atleta do Ano do Desporto Amador; Atleta do Ano de Desporto Adaptado; Equipa do Ano; Associação Desportiva/Clube do Ano; Dirigente do Ano; Treinador do Ano; Atleta Revelação do Ano Feminino; Atleta Revelação do Ano Masculino e Prémio Carreira.

O único atleta da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde nomeado para a categoria de "Atleta do Ano de Desporto Adaptado", foi o Joaquim Pereira (convocado para representar a seleção nacional portuguesa de Parahóquei em Paris em 2018 – 2º lugar). O vencedor na categoria de "Atleta do Ano de Desporto Adaptado", foi a atleta e nadadora Sónia Oliveira do Clube Fluvial Vilacondense. O facto de o atleta Joaquim Pereira ter sido nomeado e ter estado entre um dos três possíveis vencedores, já é um motivo digno de registo e de orgulho para a instituição que tão bem representa "dentro de portas" e "além-fronteiras". Os atletas Sérgio Areias (convocado para representar a seleção nacional portuguesa de Parahóquei em Paris em 2018 – 2º lugar) e João Paulo Silva (Campeonato Regional de Boccia – categoria BC2 – 3º lugar), foram também convidados para estarem presentes no evento. De referir que os atletas Joaquim Pereira, Sérgio Areias e João Paulo Silva contaram com a presença e acompanhamento do Prof. Pedro Silva e Dr. Miguel Santos.

O Senhor Provedor, Eng. Arlindo Maia, também marcou presença na cerimónia, demonstrando que o fomento e promoção do Desporto em geral e o Desporto adaptado em particular, são propósitos da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Pedro Silva

Competição - 1ºs Jogos Europeus de Verão INAS - Paris, França 2018

Portugal conquistou a "Prata", nos 1ºs Jogos Europeus de Verão INAS em Paris (França 2018) na modalidade de ParaHóquei que decorreu até ao dia 22 de Julho de 2018, tendo sido a seleção das "quinas" derrotada na final pela Itália. A Seleção Nacional Portuguesa de Parahóquei (hóquei em campo para a deficiência inteletual) foi derrotada na final de uma forma esclarecedora e inequívoca, por 1-8. Os bi-campeões europeus em título não foram capazes de superar e ultrapassar a coesão defensiva dos italianos, contudo, o alcançar da final já foi um feito e proeza alcançados por parte dos "Tugas".

De realçar, que a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde - (SCMVC) foi representada, dignificada e honrada através da participação ativa em campo dos atletas Joaquim Pereira e Sérgio Areias. A Instituição pretende continuar a ter atletas integrados nas diversas comitivas das seleções nacionais, pois tanto no Desporto como na Vida, é sempre bom estar com e entre os melhores.

Pedro Silva

Os atletas Joaquim Pereira e Sérgio Areias (à esquerda) incorporaram a equipa de ParaHóquei nacional
Foto: ANDDI

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA DO CONDE

SERVIÇOS DE SAÚDE

Exames de Diagnóstico Médico

Radiologia
-Biópsia e Drenagem
-Densitometria Óssea
-Ecodoppler
-Ecografia
-Mamografia
-Ortopantomografia
-Raio X
-Ressonância Magnética
-TAC

Cardiologia
-Ecocardiograma
-Eletrocardiograma
-Doppler
-Holter
-Mapa
-Prova de Esforço

Gastroenterologia
-Biópsia Endoscópica
-Colonoscopia Parcial ou Total
-Endoscopia
-Fibrosigmoidoscopia
-Polipectomia Endoscópica
(Todos estes exames podem ser realizados com anestesia)

Neurofisiologia
-EEG (Eletroencefalografia)
-EMG (Eletromiografia)

Pneumologia
-Provas Funcionais Respiratórias
-Estudo Domiciliário do Sono (Screening)

Consultas de Especialidade

-Anestesiologia
-Angiologia e Cirurgia Vascular
-Cardiologia
-Cardiologia Pediátrica
-Cirurgia Geral
-Cirurgia Maxilo-Facial
-Cirurgia Plástica e Reconstrutiva
-Dermatologia
-Gastroenterologia
-Ginecologia/Obstetrícia
-Medicina Geral e Familiar
-Medicina Interna
-Neurocirurgia
-Neurologia
-Neuropsicologia
-Nutrição
-Oftalmologia
-Ortopedia
-Otorrinolaringologia
-Pediatria
-Pedopsiquiatria
-Pneumologia
-Psicologia
-Psiquiatria
-Reumatologia
-Urologia

Medicina Dentária

Análises Clínicas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
VILA DO CONDE

SERVIÇOS DE SAÚDE

Cirurgia

-Angiologia e Cirurgia Vascular
-Cirurgia Geral
-Cirurgia Maxilo-Facial
-Cirurgia Pediátrica
-Cirurgia Plástica e Reconstrutiva
-Dermatologia
-Gastroenterologia
-Ginecologia/Obstetrícia
-Neurocirurgia
-Oftalmologia
-Ortopedia
-Otorrinolaringologia
-Urologia

Internamento em Medicina

Atendimento Permanente

24 horas por dia, 7 dias por semana

-Consulta de Clínica Geral
-Serviço de Enfermagem
-Atendimento a Sinistrados

Pediatria Não Programada

-Consultas com Médico Pediatra
-2ª a 6ª das 17h00 às 20h00

Clínica de Fisiatria

Medicina Física e Reabilitação

Cuidados Continuados Integrados

Média Duração | Longa Duração

Protocolos:

(confirmar, por favor, para cada serviço a existência de protocolo)

Registo ERS: E107785

Açoreana	Generali	Médica S. Brás	SAD - PSP
ADSE	Grande Colégio	Medicassur	SAMS Norte
AdvanceCare	Grupo Promotor	Medicil	SAMS Quadros
Ageas	Hospitais: Esposende, Fão, Riba d'Ave, Vila Verde	Médis	SAMS SIB
Allianz	IASFA-ADM	Médis CTT	Saúde Particular
Associação Mutualista dos Engenheiros	Inogrup	Multicare	Serviço Social Caixa Geral de Depósitos
CA Seguros	Liberty Seguros	Multicare - PT ACS	Serviço Nacional de Saúde (SNS)
Centro Hospitalar Porto - EPE	Lusitânia	Mútua Gallega	SIGIC
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde - EPE	MAPFRE	Nossa Sr.ª da Guia	Tranquilidade
Diaverum	Marginal	Ocidental	Trust
Empresa Fiscalpreve	Medempresa	Ordem dos Advogados	Unidade Local Saúde Matosinhos - ULSM
Future Healthcare (Saúde Prime, Victoria, Cartão Deco+)	Médica Póvoa Sete	SAD - GNR	Zurich

Testemunho do Parceiro Camaleões d'Alma

O Grupo de Teatro Camaleões d'Alma é parceiro da Misericórdia de Vila do Conde desde 2015

Camaleões d' Alma- Grupo de Teatro versus Centro de Reabilitação de Touguinha

O que são os Camaleões? Agosto de 2010 trouxe de um casual espetáculo, um fantástico reencontro; setembro marcou a procura, a identificação, a vontade de um querer coletivo, o juntar de um puzzle em que as peças a pouco e pouco se foram encaixando; de outubro fez-se o início e a partida para a viagem; e o sonho cumpriu-se em outubro de 2011 na construção, no abraço com o coração, garra, alma e talento brotando o ser e o estar de cada um no "Desenhando Percursos", esse primeiro espetáculo de teatro que se tornou único na insaciável saudade de pisar novamente um palco, após uma caminhada anterior adormecida em tantos palcos de escola. Mas o querer não ficou por ali. O que se esperava que fosse apenas uma experiência foi perpetuando no tempo com outros desenhos de outros percursos que se foram construindo neste grupo. E em 2014 o grupo de jovens formou uma Associação Juvenil, Recreativa e Cultural, com o intuito de continuar a desenvolver e a despertar o prazer pelo Teatro e pelas Artes Performativas, seus e de outros jovens de Vila do Conde e arredores. Surgiu a Associação Camaleões d'Alma- Grupo de Teatro. Camaleões porque vem da ligação à terra, o chão dos possíveis e da garra e luta de leão, sempre em transformação: adaptar, transformar, colorir, multifacetar.

E as encruzilhadas da vida trouxeram desencontros e novos encontros, partidas e chegadas, alentos e desalentos, voos, aprendizagens, obstáculos, sorrisos, lágrimas, imensas gargalhadas. Mas o sentir ser e o deixar ser perpetuou-se no tempo. E, nestes encontros, no nosso céu de estrelas, surgiu uma estrelinha maior que nos apontou sorrisos, dádivas e o caminho de um abrigo com pessoas fantásticas que nos acolhem sempre de braços abertos, ensaio após ensaio, todas as vezes que necessitamos. A parceria que possuímos com a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, que vem desde 2015, tem sido fantástica para nós e permitido aos nossos jovens continuarem a acreditar, continuarem a crescer pela arte e seguirem em frente pois foi-nos cedido um espaço para ensaios já que não possuíamos qualquer lugar, nem para reunir; da nossa parte proporciona a alguns jovens da Casa da Criança a possibilidade de assistirem a espetáculos nossos mas também o permite aos utentes que tanto estimamos do Centro de Reabilitação de Touguinha, o espaço que temos para os nossos ensaios. É com todo o nosso carinho, dedicação, talento e alegria que nos vamos congratulando com a sua presença nos nossos espetáculos e, sempre que nos é possível, preparamos performances no Centro de Reabilitação de Touguinha. No entanto, nunca conseguiremos agradecer devidamente a um parceiro que tanto tem feito por nós e sempre se mostrou disponível e atento…surge aqui uma palavra de profunda gratidão e reconhecimento a dois seres humanos fantásticos: o Engenheiro Arlindo Maia e o Dr. Sérgio Pinto que têm sido para nós cruciais.

Continuaremos a ousar caminhar nesta nossa família com lar de estrelas, nascimento em lua de outono num palco de sonhos pleno de raízes na persistência pela paixão ao teatro e às artes performativas, procurando vencer batalhas, tendo consciência que o importante é crescer, aprender, evoluir, ultrapassar obstáculos, marés de agosto o ano inteiro, com todos, numa onda de afetos, num sentir por inteiro.

E é nesta onda de sentir por inteiro que este ano gostaríamos de alicerçar esta parceria com um trabalho de integração de utentes num espetáculo dos Camaleões. Mas, para já: Votos de um 2019 pleno de paz e concretizações!

Maria José Teixeira

DO ARQUIVO

Capela de Baltasar Pires

Baltasar Pires da Cunha e Faria[1], filho de António Pires e sua mulher Maria André da Cunha (filha de André Maio e Mariana da Cunha), foi piloto, mercador e senhorio de embarcações que faziam o comércio ultramarino entre Portugal, Brasil e as Ilhas Atlânticas. Foi casado com Maria Afonso da Maia Gaio, filha de Jorge Martins Gaio, piloto, e sua esposa Maria da Paz Gaio. Daquele casamento nasceram cinco filhos: António da Paz Gaio, Baltasar da Maia Gaio (batizado em 20 de Outubro de 1562), Maria da Paz Gaio, Gaspar (batizado em 20 de Fevereiro de 1560) e Francisca (batizada em 17 de Outubro de 1561), estes dois últimos devem ter falecido muito novos pois não são mencionados no testamento de seu pai. Para além dos filhos, há também referência no testamento de Baltasar Pires ao seu enteado Gonçalo Pires Gaio, filho de anterior casamento de Maria Afonso da Maia Gaio com António Álvares.

Baltasar Pires faleceu em 17 de Abril de 1575, em circunstâncias desconhecidas, e no dia seguinte Jorge Martins Gaio, seu sogro, veio à Misericórdia entregar o testamento que o próprio Baltasar Pires tinha redigido em 17 de Abril de 1573. Nele, nomeou como testamenteiros seus irmãos, Gaspar Maio e João Homem, mas só no caso de sua filha Maria da Paz Gaio não estar casada ao tempo do seu falecimento pois, caso estivesse, seriam ela e seu marido os testamenteiros. Como sua filha Maria da Paz Gaio já era casada desde 1575 com Manuel Folgueira Valadares (cavaleiro fidalgo da Casa d'El Rei, filho de Estêvão Fernandes, Mata Sete, cidadão da cidade do Porto e Isabel Folgueira Valadares), ficaram eles como testamenteiros.

Deixou várias instruções no testamento, nomeadamente as relativas ao seu enterramento: pretendia que o seu corpo fosse sepultado na igreja Matriz de Vila do Conde, na sepultura de seu bisavô João de Formariz, que se localizava junto dos degraus do altar-mor, ao longo do altar de S. Cristóvão, sepultura essa que estava assinalada com um letreiro. No caso de a sepultura estar ocupada ao tempo de seu falecimento, pedia que o enterrassem na igreja da Misericórdia, junto à porta lateral sul, numa sepultura que lá tinha mandado fazer.

Tomou também deliberações quanto às esmolas de ofertas do seu enterramento. Seriam, no total, 2 mil réis pela enterração, seis carneiros, 12 alqueires de trigo e 3 almudes e meio de vinho, a distribuir pela igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, S. Francisco de Vila do Conde e S. Francisco de Azurara. O seu corpo deveria ser amortalhado no hábito de S. Francisco de Vila do Conde, por ser irmão da Ordem, com esmola de 2 mil réis pelo hábito. Seria celebrado um ofício de 9 lições, acompanhado pelos padres que na altura estivessem na vila.

Relativamente ao seu património, optou por não fazer a sua descrição no testamento, por estar totalmente apontado nos seus livros. Esta decisão impossibilitou-nos, hoje, de conhecer real extensão do seu património, bem como as ligações comerciais que teria estabelecido ao longo da vida.

No entanto, abriu exceção para as

[1] Felgueiras Gaio, Manuel José da Costa. Nobiliário de Famílias de Portugal. Fac-símile de Impressão diplomática do original manuscrito existente na Santa Casa de Misericórdia de Barcelos, Portugal, Agostinho de Azevedo Meirelles e Domingos de Araujo Affonso, 17 volumes, Braga 1938-1941.

partilhas da legítima de sua falecida esposa. Determinou que deveria ser retirado da sua fazenda, em primeiro lugar, a parte da legítima de seus filhos correspondente à herança que sua esposa, Maria da Paz Gaio, havia deixado para eles, no valor de 76 mil 616 réis e 4 ceitis para cada um. Ao seu enteado, Gonçalo Pires Gaio, pedia que, por descargo da sua consciência, lhe fosse entregue a quantia de 15 mil réis, pois já lhe tinha entregue a legítima da herança de sua mãe, de valor igual ao dos irmãos. A comprová-lo está uma fiança feita por Baltazar Pires, em 26 de fevereiro de 1571, no valor de 76 mil, 618 réis e 4 ceitis, que lhe tinham sido entregues por seu sogro, Jorge Martins Gaio, por provisão régia, sendo seu fiador seu irmão Gaspar Maio, mercador.

Gonçalo Pires Gaio usou o valor da herança de sua mãe para pagar parte de uma dívida que tinha contraído com seu padrasto, Baltasar Pires, relativa à compra de um terço de uma nau de nome "A Misericórdia". O empréstimo seria também para o seguro necessário para o fretamento da nau para uma viagem de ida e volta ao Brasil, para a qual já estava contratada. Esta informação faz parte de um reconhecimento que ambos fizeram em 28 de julho de 1571, sendo que o total da dívida era de 150 mil réis. No mesmo dia, Gonçalo Pires Gaio passou uma procuração a Jorge Martins Gaio, seu avô, e a Baltasar Pires, seu padrasto, pilotos, para que pudessem cobrar todas as dívidas, seguros e mercadorias que ele tivesse em Vila do Conde e fora dela.

No testamento, Baltasar Pires refere que em sua casa havia uma bolsa de couro com oitenta mil reais que Gonçalo Pires lhe havia confiado quando partiu para Braga, bem como um anel de ouro e uma lembrança de prata. Pedia que estes itens fossem entregues ao legítimo dono. Segundo relato de Baltasar Pires, Gonçalo Pires Gaio tinha-lhe vendido a si e a seu cunhado António Afonso, dois terços de uma nau, justificando, assim, a existência daquele dinheiro.

Baltasar Pires instituiu o Morgado do Crasto, vinculado à quinta do Crasto, situada na freguesia de Cavalões, termo de Barcelos, separando, para tal, 53 medidas de pão do seu terço da referida quinta. Pedia a seus testamenteiros que aplicassem o remanescente da sua fazenda em bens de raiz que seriam para anexar ao morgado. Tal veio a acontecer logo em 1578, quando, em 18 de Novembro desse ano, Manuel Folgueira, marido de Maria da Paz Gaio e genro do falecido Baltasar Pires, comprou uma série de leiras e outras propriedades, sitas na Quinta do Crasto, termo de Barcelos, pelo preço de 24 mil reais, a Francisco Correia, escudeiro fidalgo.

Por imposição testamentária, dez medidas do rendimento do morgado deveriam ser entregues anualmente em casa de Francisca Jorge, sua criada e, à sua morte, passariam para Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde:

"… ha qual remda que hasi da dita capela remder estamdo francisqua Jorge em minha casa hão tempo de meu fallesimento lhe darão meus filhos e meus testamenteiros em cada hum ano em sua casa coando lhe vier ho dyto pão des alqueires de pão meado em sua vida he por sua morte tornarão a ficar haos dytos meus filhos pera que eles ho pagem pera sempre de pensão hao espital desta vyla de conde…".

Era de sua vontade que todos os seus filhos usufruíssem dos rendimentos do morgado. No entanto, o direito de sucessão da sua administração ficaria com o último deles a falecer e, daí por diante em seus filhos ou filhas. Caso falecesse um administrador sem nomear sucessor, os legítimos herdeiros deveriam dirigir-se à Misericórdia de Vila do Conde para que o Provedor efetuasse sorteio entre todos, tal como estava expresso em testamento:

"… he o mais que remaneser partirão hos ditos meus filhos em suas vidas deles igualmente por igual quinhão e falecendo hum deles ho partirão hos outros dous e a dita capela

ficara no derradeiro que deles ficar quer seja filho quer filha he dai por diante hao filho ou filha mais chegado he tanto se entendera em filha como em filho e quando sosederem irmãos ora irmãs hou parentes que ho que asi se faleser não nomear se irão a casa da santa mizericordia desta vila diante do sõr provedor e irmãos he farão tantos escritos como as pessoas forem e mãodarão tirar hum dos escritos por hum menino pequeno he o escrito que hasi sair se fiquara aministrador quer seja omem quer molher quer menino quer menina he o dito ministrador pagara has ditas des medidas hao dito espital da dita vila por dia de todos hos samtos hao sõr provedor da mizericordia hou a quem ele mãodar e avera sempre paga dele…"

A administração do morgado ficou na linha familiar de Baltasar da Maia Gaio, moço de câmara d'El Rei, casado com Inácia Pereira do Lago, filha de Heitor Gonçalves Pereira, instituidor do vínculo da Madalena, e sua mulher Madalena Fernandes.

A primeira informação existente no Arquivo desta Instituição referente a esta Capela é já do século XVII e trata-se de uma sentença dada por Sebastião Tavares de Sousa, Juiz Desembargador e Corregedor do Porto, com data de 20 de Agosto de 1620. Essa sentença referia-se a uma queixa apresentada pelo Provedor e mais Irmãos da Mesa Administrativa da Misericórdia acusando Francisco Ferreira de Macedo, titular do morgado por casamento com uma filha de Baltasar da Maia Gaio e neta de Baltazar Pires, de já há muitos anos não pagar as dez medidas de pão atribuídas a esta Santa Casa. Por sentença abaixo transcrita, o juiz desembargador mandou citar o dito Francisco Ferreira de Macedo para que este pagasse toda a renda que estava em falta:

"Sebastiam de Tavares de Sousa do desembarguo de sua magestade e seu corregedor e provedor com allsada em esta comarca da sidade do porto … ao juiz de fora da villa de Barcellos e ao ouvidor della ha quem este se apresemtar ou a quem seus carguos servir e bem asi a todos os mais juizes e justiças ofesiais e pessoas a quem esta causa for apresentada e o consentimento della com delito pertemça faço saber que a mim me foi apresentada em esta villa de Villa do Conde onde estou hua petisam por escrito dizemdo em ella ho Provedor e mais Irmãos da samta casa da misericordia desta dita Villa de Conde que por fallesimento de balltesar piz defunto e morador que foi em esta Villa de Comde em seu solene testamento que fez que se apresentava deixava a dita casa da misericordia desta villa dez medidas de pão pera sempre como de seu testamento se via os coais fiquaram avinculladas a huã capella que instetuio pera sempre a coall capella comia he pesuhia huã sua neta casada com francisco ferreira no comta (sic) do Crasto, no termo de Barcellos e os não paga ha muitos anos nem da comta da dita capella pelo que me pedia lhe mandase passar precatoreo pera se embargar hos rendimemtos da dita capella e que seja citado pera pareser perante mim dar satisfasam como tem paguo a dita casa da misericordia desta villa a dita pensam e como tem satisfeito com as obrigasois da capella em termo breve e sob pena de ser preso e receberiam merce // a quall petisam sendo me apresemtada he vista por mim por meu despacho mandei que passase como pediam por bem do que se passou a presente pello coall requeiro a coall quer de vosas merçes da parte de sua magestade e da minha peço por merçe que lhe desse este apresemtado, o cumpra e em seu comprimemto por ofesiais dante si mande faser embarguo em todos os remdimemtos da dita capella dando pera isso juramento ao dito Francisco Ferreira ou a allgum de seus criados vezinhos ou cazeiros pera decllararem as propriedades da dita capella e caseiros que paguam medidas dellas pera que todo tenham em seu poder embarguado e o não entreguem ao dito Francisco Ferreira sem primeiro dar satisfasam e comta da dita capella e levar precatoreo em contrario em desembargos e cartas mandaram fazer autos em forma e outro si mandara notefiquar ao dito Francisco Ferreira que da noteficasam a seis dias seguintes paresa peramte mim dar satisfasam a dita capella e de como tem pago a misericordia a pensam e tem satisfeito as mais obrigasois della sob pena de proceder comtra elle com rigor pella via que me pareser justiça e da noteficasam me faram certo por sertidam em forma nas costas deste que vosas merçes devem cumprir e mandar comprir por serviço de sua majestade que eu farei por suas cartas e recados semelhantes semdo me de suas partes requerido feito em esta dita villa de Villa do Comde sob meu sinall e sello desta provedoria que ante mim serve aos vimte dias do mes de agosto Luis Cardoso o fez por Francisco Teixeira escrivam desta provedoria ano de mil e seiscentos e vinte hum anos pago deste setenta reis e dasinar vinte rs eu francisco Teixeira ho escrevi".

Pela sentença acima, os oficiais deveriam notificar o dito Francisco Ferreira de Macedo para que, no prazo de seis dias, se apresentasse perante o Juiz Desembargador trazendo consigo os comprovativos do pagamento anual da referida renda. Declarava também que os oficiais de justiça deveriam embargar os rendimentos da Capela e notificar os caseiros para que não entregassem esses rendimentos sem primeiro se cumprir a obrigação perante a Misericórdia.

Em resposta a esta sentença e perante a notificação do Tabelião António da Rocha Pereira, Francisco Ferreira de Macedo, estando na sua Quinta do Crasto, na freguesia de S. Martinho de Cavalões, declarou, em documento de 28 de Setembro de 1621, que *"… domingo que vinha hia a villa de comde ha mesa a tratar com o provedor e Irmãos da Santa casa sobre a composição que avia de aver neste negoceo e que não queria senão rezão e justiça e pagar o que devese …".*

O acima citado Francisco Ferreira de Macedo, senhor do morgado da Portela, na freguesia de S. Martinho das Carvalhas, era casado com Maria da Paz Gaio da Maia, filha de Baltazar da Maia Gaio e neta do instituidor da Capela. Por seu lado, ele era filho de Sebastião de Macedo e sua esposa Damiana Ferreira, descendente, do lado materno, de Estêvão Ferreira d'Eça. Embora residissem no termo de Barcelos, ambos tinham raízes familiares em Vila do Conde, justificando, talvez o matrimónio de ambos. Desta união resultaram cinco filhos: Francisco Ferreira de Macedo, Baltasar Ferreira (morreu solteiro), Damiana Ferreira de Macedo, Madalena Ferreira de Macedo e Joana Ferreira de Macedo.

Esta família pouco contacto tinha com a Misericórdia de Vila do Conde pois, durante todo o tempo em que esta renda foi paga, foram sempre os seus caseiros a entregar as dez medidas de pão no celeiro desta Santa Casa.

O primeiro nome de caseiro registado nos livros das rendas, nomeadamente no Livro das Capelas de 1629, foi o de João Luís, morador em Santa Lucrécia de Ponte de Louro, em nome de Francisco Ferreira de Macedo. Neste mesmo registo declara-se que o rendimento desta Capela seria para garantir que a lâmpada do Hospital se manteria acesa.

No Livro das Capelas de 1679, os fólios 22 e 23 foram dedicados à Capela instituída por Baltasar Pires, estando aí registadas várias informações sobre a sua instituição e administração. Entre elas, a de que António de Macedo Faria, sucedeu a seu pai, Francisco Ferreira de Macedo, na administração da Capela. De igual modo, registou-se uma alteração nos caseiros, apresentando-se Domingos Gomes, de Santa Lucrécia de Ponte de Louro, como sucessor de João Luís. Esta informação foi confirmada pelos registos constantes no Livro do Recibo das Pensões e Caseiros de 1695. Neste livro, apresenta-se já informação diferente da do livro anterior, declarando-se que as dez medidas de renda eram pagas anualmente em dia de Todos os Santos e distribuídas pelos pobres da vila, não para a lâmpada

do Hospital.

No início do século XVIII, a Misericórdia de Vila do Conde concluiu o processo de inventariar em tombo próprio todas as suas propriedades e rendas. A Capela instituída por Baltasar Pires está registada no fólio 343 do Tombo II e informa o seguinte: *"Título de dez rasas de pão meado que paga António de Macedo Ferreira e Faria da freguesia de S. Martinho das Carvalhas morador na sua Quinta da Portela e sua mulher Josefa Maria de Faria e Andrade imposta na dita Quinta que são do Legado que deixou à Santa Casa Baltazar Pires"*. Acrescenta-se ainda que este é um título de foro e censo cerrado que não estava imposto em nenhuma propriedade em concreto, não havendo, portanto, qualquer medição de terras.

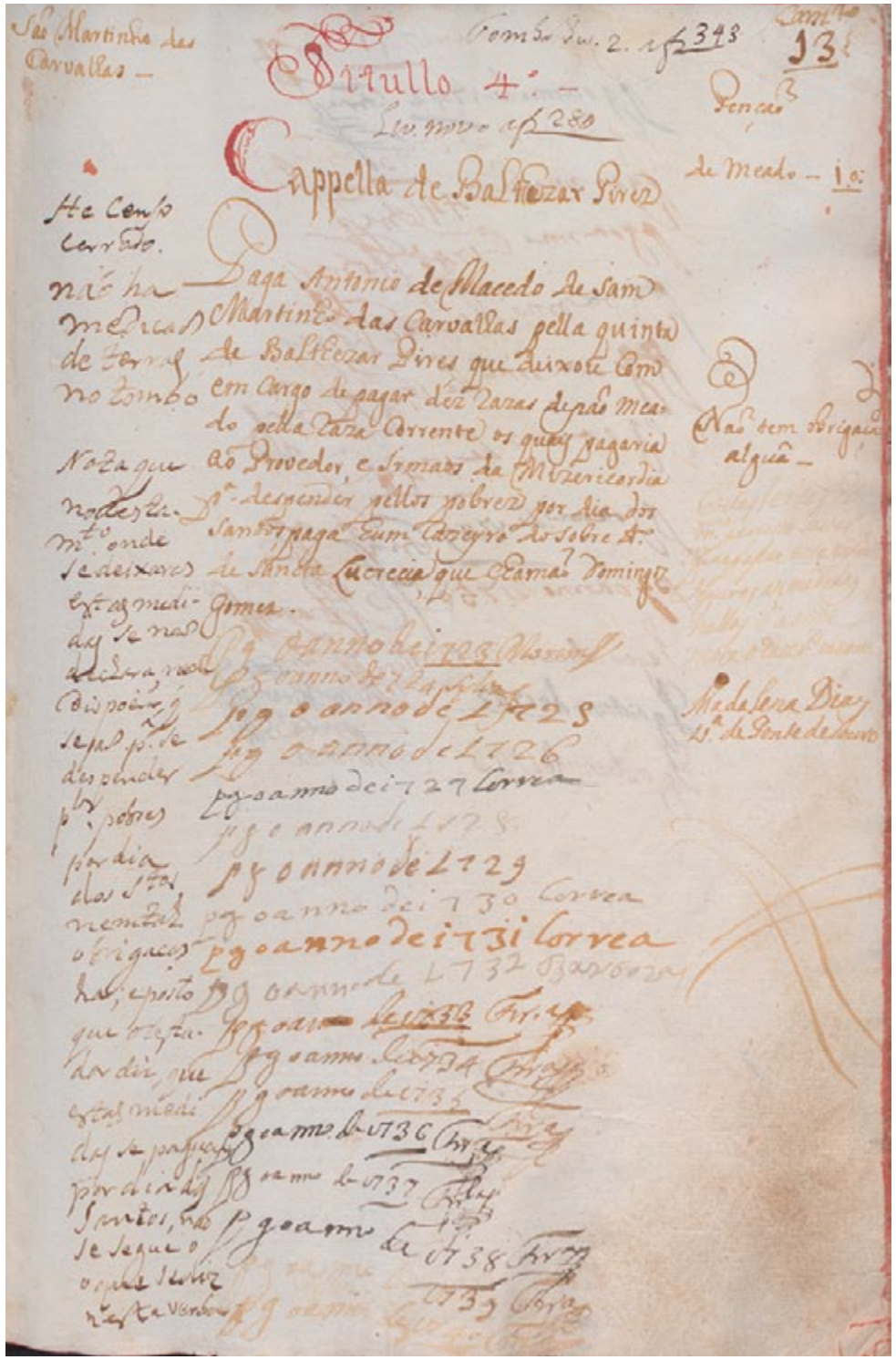
Após esta informação, os seguintes registos insertos nos diversos livros de recibo de pensões e caseiros deixaram de mencionar os sucessores na administração da Capela, passando a registar apenas o nome do caseiro responsável pelo pagamento da renda anual. É o caso do Livro do Recibo das Pensões e Caseiros de 1723, que apresenta Madalena Dias, moradora na freguesia de Santa Lucrécia de Ponte de Louro, como responsável pelo pagamento das dez medidas de pão meado da Capela de Baltasar Pires. Ao tempo desta caseira, deveria ser administrador António José Ferreira de Macedo Gaio, filho segundo do anterior administrador (o primogénito, de nome Sebastião de Macedo, havia falecido solteiro de um tiro que levou), casado com uma sua prima, D. Maria Josefa Ferreira de Macedo, filha de Bernardino Ferreira de Macedo, senhor da Casa da Fiança, na freguesia de Gondifelos. Sucedeu-lhes na administração do legado sua filha, D. Ana Ferreira de Macedo Gaio, casada com Bernardo Carneiro, natural da freguesia de Requião.

No Livro das Pensões e Caseiros de 1869, os registos do fólio 297, mostram que a sucessão do direito sobre a exploração da propriedade e consequente pagamento da renda de dez medidas de pão meado à Misericórdia de Vila do Conde passou de Madalena Dias para João da Costa Gomes de Araújo que, por sua vez, o entregou a seu filho, Domingos Gomes de Araújo. Depois dele ficou como caseiro seu genro, António de Oliveira. O Livro do Recibo das Pensões e Caseiros de 1869, apresenta o nome do último caseiro de que há notícia neste Arquivo Histórico. Trata-se de José de Oliveira, filho do anterior caseiro, António de Oliveira.

O último registo sobre esta Capela está inserto no Livro das Contas Correntes de *"Jureiros"*, Foreiros e Rendeiros de 1895, informando que o foro havia sido pago até 1919, altura em que foi remido. Não apresenta nome, data ou valor da remissão.

Mais um foro se perdia nos inícios do século XX, à semelhança de tantos outros, desaparecendo mais uma das fontes de receita que vinha sustentando a continuidade do cumprimento das Obras de Misericórdia que esta Santa Casa satisfazia e satisfaz desde 1510.

Liliana Silva Aires



Livro das Pensões e Caseiros, 1723, Folha 13

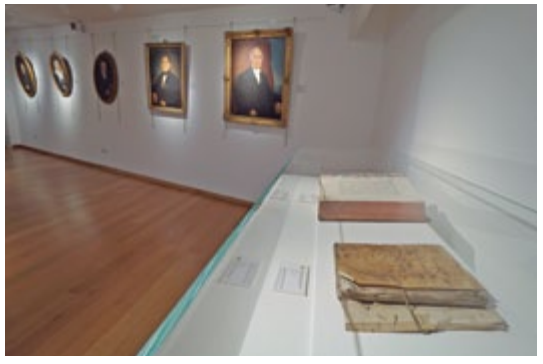
Memórias em exposição

O Centro Interpretativo de Memórias da Misericórdia de Vila do Conde possui um espaço multiusos onde se realizam as exposições temporárias. Durante o ano de 2018, este espaço albergou duas exposições. A primeira, denominada "Os Beneméritos", foi uma mostra de retratos de alguns dos nossos benfeitores mais antigos e prolongou-se até 17 de Novembro de 2018. Estes retratos foram e são uma forma de homenagem que a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde presta àqueles que a auxiliaram no cumprimento das suas Obras de Misericórdia. Estiveram, durante séculos, nas paredes do Salão Nobre da Casa do Despacho, quase que vigiando o valoroso trabalho que a Mesa Administrativa aí fazia em prol dos mais necessitados. Com a abertura do CIMMVC, lugar que guarda a memória desta Instituição, passaram para lugar de destaque na Galeria dos Beneméritos. Esta galeria ocupa toda a parede central do edifício e é visível de todos os pisos que o compõem.

A segunda exposição temporária, alusiva às comemorações da época natalícia, intitulou-se "Memórias de um Nascimento" e esteve patente ao público entre os dias 5 de Dezembro de 2018 e 19 de Janeiro de 2019. Esta exposição exibiu diversos presépios e outras peças de arte relacionadas com o tema do Nascimento de Jesus Cristo, gentilmente cedidas por colecionadores. Recebemos vários grupos de crianças que puderam assistir à narração de um conto de Natal, animado com bonecos de pano, alusivo ao nascimento do Menino Jesus, dando-lhes uma nova perspetiva sobre a festa do Natal e relembrando os adultos que as acompanhavam de que o Menino Jesus é a figura principal do Natal.

O CIMMVC tem recebido rasgados elogios por todos quantos o visitam, felicitando-nos pelas exposições aqui apresentadas, pelas explicações cedidas e pela beleza e harmonia do edifício. Por tudo isto, cremos estar no bom caminho para nos tornarmos um Centro Interpretativo de referência para outras Misericórdias do País.

Liliana Silva Aires



Exposição "Os Beneméritos" marcou a abertura do Centro Interpretativo

Exposição "Memórias de um Nascimento" contou com diversos presépios

O momento do conto relembrou aos mais novos o Menino Jesus como figura principal do Natal

ATIVIDADES DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Lar de Terceira Idade

PIQUENIQUE
31 DE JULHO

No presente ano de 2018, o Lar de Terceira Idade organizou um piquenique para os seus utentes com o intuito de promover um dia diferente do habitual. O "Piquenique" teve lugar em Viana do Castelo, num parque de merendas ao lado do rio e, no final do almoço, os utentes tiveram a oportunidade de tomar um café na esplanada, desfrutando assim da vista magnífica. Seguidamente dirigimo-nos ao monte de Sta. Luzia, local bastante apreciado pelos utentes pela sua componente religiosa. No regresso passámos ainda por Esposende onde aproveitámos para lanchar e conviver mais um pouco. O feedback recebido foi muito positivo, os utentes apreciaram bastante o passeio, nomeadamente pelo seu caráter cultural, convívio proporcionado, momentos de descontração e bem-estar.

Utente D. Adelaide Almeida (Lar de Terceira Idade):
"Gostei muito do passeio, desde o almoço ao convívio. É muito importante e sempre bom haver atividades como esta."

Muita alegria entre os utentes!

VINDIMAS
28 DE SETEMBRO

No Lar de Terceira Idade não podíamos deixar passar em branco a época das Vindimas! Sendo esta uma tradição bastante antiga e muito apreciada pelos utentes, aproveitámos para contribuir na "apanha da uva" e assim passar uma manhã diferente, revivendo os tempos passados.

Primeiramente, realizámos uma pequena visita à quinta (em Macieira, Vila do Conde) apreciando os diversos animais (vacas, pónei, galinhas, pássaros…) e, posteriormente fomos até ao terreno onde os utentes colheram e comeram algumas uvas. No final da colheita, tiveram também oportunidade de provar o sumo da uva sendo, portanto, a recompensa depois de tanto trabalho! Até que chegou a hora do regresso, com algum cansaço visível mas uma enorme satisfação por, mais uma vez, participarem ativamente nesta tradição!

Foi uma atividade bastante agradável, ficando a promessa de lá voltar no próximo ano.

Utente D. Rosa Mota (Centro de Dia):
"Foi muito bom recordar os tempos antigos… quando vinha do Brasil em passeio a Portugal fazia sempre as Vindimas com o meu marido e adorava!"

Reviver a tradição das vindimas

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO
E DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL
29 DE SETEMBRO

Para a comemoração do "Dia Internacional do Idoso", o Lar de Terceira Idade realizou uma aula de Ginástica e o Jogo do Boccia para os utentes e seus familiares, com o objetivo de proporcionar um dia especial, diferente, festivo, de descontração e bem-estar.

A atividade física nas pessoas mais velhas apresenta vários benefícios para a saúde, pois ajuda a preservar tanto a saúde corporal como mental. O exercício físico regular contribui assim para o aumento do equilíbrio, coordenação, força muscular, flexibilidade, resistência aeróbia e cardiovascular, favorece o relaxamento, melhora a qualidade do sono, diminui a ansiedade, melhora o humor, entre outras vantagens. Assim, com o objetivo de proporcionar um envelhecimento ativo junto dos nossos utentes, surgiu esta ideia de conciliar duas atividades que permitiram uma interação conjunta entre familiar e utente, aliando o exercício ao convívio e diversão.

A idade não é barreira para a atividade física e nunca é tarde para começar exercícios que possam contribuir para um envelhecimento ativo e consequente qualidade de vida!

Utente D. Maria do Carmo Areias (Centro de Dia):
"Foi muito divertido! Durante a semana já costumamos Jogar ao Boccia e fazer Ginástica mas desta vez foi em grande grupo e com familiares o que foi muito bom!"

Aula de ginástica com a Prof.ª Rita

FESTA DE NATAL
8 DE DEZEMBRO

Um dos eventos especiais que o Lar de Terceira Idade proporciona aos seus utentes e familiares é, sem dúvida, a "Festa de Natal". Tal como nos anos anteriores, a festa contou com a participação ativa de alguns convidados, nomeadamente:

- A Escola de Música da Vila, representada pelo Henrique (guitarrista), João Pedro (guitarrista) e Laura (vocalista), que animaram a plateia com as suas músicas;
- O Rancho Folclórico das Caxinas e Poça da Barca, que os utentes tanto adoram;
- A Carolina, com uma atuação a solo de "Acro Dance", que foi fenomenal;
- Os nossos colaboradores também participaram com a apresentação de uma peça de teatro cómica, intitulada de "Natal Certo", que arrancaram de todos os presentes muitas gargalhadas;
- E por fim, terminámos a festa em beleza com um coro de Natal. Representado por utentes, familiares e alguns colaboradores, cantámos em conjunto a música "A Todos um Bom Natal", que é bem conhecida de todos nós e em que todo o auditório acompanhou!

No final da festa, os utentes e convidados foram encaminhados para as devidas salas onde se realizou o lanche de Natal. Foi uma tarde com bons momentos de convívio, muita animação e estreitamento de laços familiares. Aproveitamos para agradecer a todos os intervenientes da festa pois, sem eles, ela não teria todo este brilho.

Utente D. Luísa Lobo (Lar de Terceira Idade):
"Gostei muito da Festa de Natal porque foi uma festa diferente e divertida. E ter a família presente neste dia foi muito importante."

A Festa de Natal foi animada e cheia de surpresas

Agradecemos a todos os colaboradores pelo contributo que têm dado para a concretização das atividades e pela dedicação e carinho diários que colocam na prestação dos cuidados aos nossos utentes. Obrigado a todos!

Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência

Julho

Sol e atividades… os ingredientes perfeitos do verão!

Destaques deste mês:

23º Aniversário do Centro: muitas famílias e alguns amigos associaram-se às comemorações do 23º aniversário do Centro! Os utentes estavam eufóricos para mostrarem a arte das marchas populares que andaram a ensaiar tanto tempo… com os trajes majestosos que confecionaram no Centro de Atividades Ocupacionais. As famílias ficaram de queixo caído e com emoção e alegria no auge. Foi inesquecível.

Aniversário do Centro assinalado com marchas populares

Passeios Finais das Atividades: os vários grupos de atividades, organizaram, durante o mês, os seus passeios. Foi uma azáfama: foi preciso escolher os dias, os destinos, organizar transportes, preparar os piqueniques… todos trabalharam imenso! E que dizer da satisfação? Nem queiram saber! Para o ano querem a dobrar!...

Passeio da Equipa de Natação de Competição

Agosto

Mês repleto de sol e animação… melhor foi impossível!

Destaques deste mês:

Participação no espetáculo de rua "Um Porto para o Mundo": uma vez mais, tivemos o privilégio de participar neste enorme espetáculo… Os nossos utentes foram muito acarinhados e elogiados por todos, pelo seu empenho e dedicação! Tanto trabalho, tantos ensaios, tantas horas de sono perdidas… valeram a pena! Pelos *likes* que nos chegaram… as inscrições vão rebentar a escala!

Os nossos utentes incorporaram o espetáculo

"Atividades de Verão": melhor foi impossível… realizámos 29 atividades durante este mês!... Atividades para todos os gostos e para todos os utentes! Claro que todos estavam imensamente satisfeitos. E sabem qual foi a avaliação que fizeram? Disseram: "Foi brutal… mas para o ano queremos ainda mais atividades".. Oh, oh! Lá se vão as nossas folgas!

Piquenique no Parque de Gondifelos

Setembro

Como esquecer aquelas férias em setembro!?

Destaques deste mês:

Concerto do Tony Carreira: dentro das comemorações da AgroSemana, tivemos o privilégio de assistir, em primeira fila, ao concerto do Tony Carreira! O cantor tem uma legião de fãs aqui no Centro; por isso, podem imaginar a explosão de alegria quando comunicámos a notícia! Quem sabe se um dia teremos o prazer da visita do Tony Carreira ao nosso Centro! Seria demais!

Animação com a mascote da Agrosemana

Acampamento no Parque Campismo de Árvore: de malas aviadas, lá fomos nós para mais uma aventura inesquecível do acampamento! Nem podem imaginar quanta alegria, quantas aventuras vividas, quantas atividades experienciadas! Foram três dias que estão no baú das melhores memórias!

Houve tempo para ir à praia e aproveitar o bom tempo

Outubro

A beleza do outono foi arrastada para atividades de mil cores…

Destaques deste mês:

Atuação do grupo "Arte Viva" e "Dança Inclusiva": os nossos grupos de dança foram convidados para atuar na Casa de Vilar, no Porto, no âmbito dum encontro nacional das Conferências vicentinas, com a presença do delegado internacional e do Sr. Bispo do Porto. Os nossos dançarinos deram um *show*… e conquistaram o coração de todos! Acho que vamos ter que arranjar um empresário para gerir as atuações…

Os nossos dançarinos cativaram o público

"*Make a Difference*": fomos escolhidos pela empresa multinacional "H. B. Fuller", para realizar uma ação de voluntariado. Por isso, durante três dias, fomos recebendo vários grupos dos seus colaboradores que remodelaram os armários da "Casa Rosa", deixando os nossos utentes boquiabertos! A eles um obrigado enorme!

Colaboradores da H. B. Fuller na remodelação

Novembro

O frio a chegar… não arrefeceu o espírito das atividades!

Destaques deste mês:

Atuação no Colégio "Jardim das Cores": em maio, levámos ao palco, no Teatro Municipal, a peça de teatro "Dar Asas ao Ambiente", que tem como objetivo sensibilizar para a preservação ambiental. Como foi um sucesso, temos tido vários convites para levar a peça às escolas! As crianças/alunos adoram e os nossos utentes ficam maravilhados!

Peça de teatro marcada pela sensibilização ambiental

Festa de S. Martinho: este dia é sempre uma animação! O "vídeo-árbitro" foi decisivo para ninguém fazer batota no jogo de futebol… por isso, não houve expulsões nem lesionados! De tarde, os amigos de sempre, ofereceram-nos um concerto privado de música, magnífico! No final, as castanhas quentinhas… aqueceram o coração!

Jogo de futebol para começar bem o dia

Dezembro

Aí vem a magia do Natal… com atividades de casa cheia!…

Destaques deste mês:

6º Aniversário da "Rádio Touguilândia": a nossa rádio interna já tem 6 anos! Todos os dias oferece uma emissão para as salas de atividades! É brutal! Os locutores e animadores são, exclusivamente, os utentes e, com o recurso da internet, dão informações na hora, passam músicas atuais, ajustam a sua programação aos seus gostos… é um espetáculo! Qualquer dia vão ser contratados pelas grandes rádios!

A Rádio Touguilândia traz animação ao Centro

"Aldeia de Natal Touguilândia 2018": mais uma edição da nossa Aldeia de Natal e mais uma enchente maravilhosa de visitantes: este ano foram 1600! De forma gratuita, recebemos estes visitantes especiais, que encheram a nossa casa de alegria e com a magia de Natal. Podeis imaginar a felicidade dos nossos utentes? Pois… foi muito mais… mesmo muito mais!

Confeção de doces já é tradição

NOTA: foram destacadas, apenas, estas atividades… mas muitíssimas outras mereciam um destaque, pois encheram o coração dos nossos utentes de felicidade e esperança! Obrigado a todos os colaboradores, pois fazem a verdadeira diferença, na arte do cuidar!

Sérgio Pinto

Casa da Criança

Em julho de 2018, o ano letivo terminava e como habitualmente era o momento de festejar um ciclo repleto de bons momentos, aprendizagens, convívio e brincadeiras. Era momento para retemperar energias com refrescantes mergulhos na praia, brincadeiras, construções na areia e jogos de futebol.

Dias na praia para descomprimir

Mas como as férias são muito mais que praia, passámos a tarde de 13 de julho no parque da cidade do Porto. Fizemos um piquenique, corremos e passeámos tanto, que no regresso alguns de nós adormeceram de tão cansados estávamos… Um cansaço compensador.

Animação no parque da cidade do Porto

Os animais fazem parte do nosso dia-a-dia e, como tal, é importante que saibamos o que comem, de que cuidados necessitam, onde existem, como se reproduzem e termos contacto com os mesmos é talvez a melhor forma de despertar o interesse das crianças para tais questões. Visitámos a Feira Rural de Vila do Conde no passado dia 7 de setembro onde, além de conhecermos os animais existentes numa quinta, brincámos com alguns cães que se encontram acolhidos na Cerca. A Cerca é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem como objetivo servir de abrigo a animais abandonados e que se localiza na freguesia de Rates, na Póvoa de Varzim. É possível contribuir com ajuda, através do apadrinhamento de animais, doando ração ou tornando-se voluntário.

Amigos de 4 patas na Feira Rural

A celebração do Dia do Pijama já se tornou uma tradição no nosso centro. Este dia, que coincide com o Dia Internacional dos Direitos da Criança, tem um significado muito importante. Assinala direitos que todas as crianças deviam ter: o direito a crescer numa família, com amor e em segurança. Infelizmente, existem crianças que, por diversos

motivos, não vivem com os seus pais biológicos, mas isso não quer dizer que não vivam em família. Este foi o dia escolhido para assinalar o direito que cada criança tem de ter uma família. O pijama assinala o aconchego do lar, o conforto da nossa casa. O Dia Nacional do Pijama chama a atenção para a existência de crianças que não têm o privilégio de possuir uma família. A iniciativa do Dia Nacional do Pijama surgiu como forma de dar a conhecer esta realidade.

Neste dia, as escolas têm um dia diferente, cheio de diversão; na Casa da Criança organizámos um pequeno-almoço com os pais e filhos, de forma a cimentar e fortalecer os laços familiares.

Pais e filhos conviveram no Dia do Pijama

Os parceiros da Casa da Criança têm tido um papel fundamental no dia-a-dia do Centro. É visível o crescente interesse da comunidade em proporcionar às crianças acolhidas neste Centro inúmeros momentos de felicidade e satisfação através da organização de atividades, convívios e donativos. Resultado disso foi a visita do Clube de Motares de Vila do Conde na época natalícia, assim como a oferta de brinquedos, uma TV e um computador portátil, pela empresa "Vlaseron". Bem-hajam aqueles que estão sempre prontos a proporcionar estes momentos às nossas crianças e jovens.

Vlaseron ofereceu brinquedos e tecnologia para as nossas crianças

Motoclube de Vila do Conde marcou novamente presença na época natalícia

Quando pensamos em dezembro, surge de imediato a ideia de natal, férias escolares, passeios e diversão.

Foi o momento de visitarmos a Terra dos sonhos em Santa Maria da Feira, mais conhecido pelo Perlim. Relembrámos as melhores memórias que esta quadra festiva pode oferecer…animação, música, teatros musicais entre várias atividades lúdicas e pedagógicas, divertimentos e guloseimas.

O Perlim tem variadas atividades que encantaram as nossas crianças

Terminámos o ano com a nossa festa de Natal que decorreu no Auditório Municipal de Vila do Conde e teve como tema "Natal num recife colorido". Foi nossa intenção celebrar a quadra Natalícia, mas igualmente sensibilizar todos os presentes para a poluição atual dos mares e o quanto prejudicial é para a sobrevivência dos animais que fazem deste o seu habitat.

Festa de Natal pontuada pela sensibilização ambiental

Centro Social em Macieira

Acabado o ano letivo, é tempo de gozar do sol e dos dias grandes. A praia de Mindelo encheu-se das gargalhadas e brincadeiras dos meninos de Macieira. Fizeram ginástica, construções na areia e deram grandes mergulhos na água salgada.

Bom tempo e diversão na praia de Mindelo

O Azurara Parque Aventura foi o espaço escolhido para um dia de diversão e atividades radicais. Os mais pequeninos andaram a cavalo e aventuraram-se nas minipontes, enquanto os mais crescidos testaram as suas capacidades no arborismo, slide, touro mecânico e num passeio de barco pelo rio Ave.

Atividades para todos os gostos e idades

Celebrou-se a Biodiversidade com a construção de um jardim vertical. Com a colaboração de todos deixámos o nosso Centro ainda mais bonito e florido.

Jardim vertical

As férias também servem para conhecer e explorar, e nada melhor que descobrir a nossa freguesia. O grupo do CATL partiu à aventura e foi pelos caminhos de Macieira da Maia ao encontro dos seus segredos e tesouros. Também visitaram a Agrosemana, onde descobriram os benefícios do leite.

Explorando a freguesia de Macieira

Visita à Agrosemana

Iniciado o ano letivo, os colaboradores foram desafiados a mostrar "30 dias de mim", num projeto fotográfico proposto pelo animador do CATL, João Bandeirinha. O desafio constava em fotografar algo diferente em cada dia, de acordo com um calendário definido, revelando assim um pouco de si, das suas preferências e personalidades. Os resultados estiveram expostos no hall de entrada do Centro.

Belas fotografias que embelezaram o Centro

Outubro foi o mês de alerta para a saúde mental e o tema foi abordado pelo Serviço de Psicologia com as crianças de acordo com a sua faixa etária. Distribuíram-se pulseiras simbolizando a saúde mental, visualizou-se o filme "DivertidaMente" e explorou-se o tema a partir da história do filme.

Com a chegada do Outono, vão chegando os doces, compotas e marmeladas. Também não faltaram os bolos e legumes da época, numa tarde de animação e convívio entre famílias. Todos quiseram estar presentes na Feirinha do Outono, fazer algumas compras e comer umas castanhas quentinhas.

O dia mais confortável do ano chegou e todos trouxeram o seu pijama e peluche para lembrar que "todas as crianças têm direito a uma família", alertando assim para as crianças que vivem afastadas das suas famílias.

Ana Loureiro

Dia do Pijama relembra a importância de ter uma família

Nas férias do Natal a sala do CATL fez várias atividades muito fixes. No dia 17 de Dezembro tivemos a visita do Pai Natal e até tirámos uma fotografia com ele, vimos um teatro e recebemos uma prenda do Pai Natal.

Natal no Centro

À tarde, fomos a pé à Capela de Vilarinho ver os azulejos porque estamos a participar no projeto SOS Azulejos.

Visita à Capela de Vilarinho

Na terça-feira fomos ao Circo onde vimos um magnífico espetáculo e os acrobatas foi a parte de que mais gostámos, fomos almoçar ao McDonald's e escolhemos o que queríamos comer. Quando chegámos ao Centro vimos um espetáculo de Natal chamado "A magia dos brinquedos" em que estavam todas as crianças, até os bebés viram o espetáculo.

Espetáculo no Circo

Na quarta-feira tivemos a missa e almoço de Natal, todos cantaram e alguns leram, o almoço foi muito bom e as sobremesas também. Na quinta-feira, fomos à Duendelândia no Parque D. João II e a parte de que gostámos mais foi descer uma rampa com uma boia, foi altamente! À tarde, fizemos um Pai Natal reciclado com os cartões dos iogurtes líquidos; foi muito divertido.

Na sexta-feira, tivemos uma aula de educação física com a professora Rita e fizemos uma caça ao tesouro no Centro e adorámos.

Duendelândia no Parque D. João II

Na sexta-feira da semana seguinte, fizemos doces de bengalas que ficaram deliciosos. Na segunda-feira visitámos a Aldeia Natal em Touguinha, ouvimos uma história sobre a Branca de Neve e os Sete Anões, as meninas fizeram espelhos e os meninos fizeram anões, e andámos de insuflável; foi super divertido.

Na terça-feira, fomos a Vila do Conde ao comboio de Natal, à pista de gelo e ao Carrocel Natalício; comprámos o que quisemos com o nosso dinheiro. Na quarta-feira, fizemos um bolo-rei que ficou delicioso e, à tarde, fomos ao Centro Interpretativo de Memórias de Vila do Conde ver a exposição de presépios que eram muito trabalhados e muito bonitos e ouvimos uma história sobre o Natal.

Animação na feira de Natal em Vila do Conde

Foram umas férias geniais; agradecemos por tudo. Beijinhos e abraços,

Clara Carneiro e Carolina Magalhães

Centro Rainha Dona Leonor

Atividades de segundo semestre

As atividades pensadas e programadas para todo o ano são executadas com a colaboração de todos, para que, sem exceções, desfrutem de momentos de socialização, convívio, animação e entreajuda que estes trabalhos propiciam. Com os meses de verão à porta, sol, alegria e boa disposição são requisitos necessários para atividades no exterior. Dentro de um leque de opções, escolhemos para divulgação saídas socioculturais com vertente lúdica e física, não esquecendo as atividades agendadas. Andámos por Braga (aula de ginástica com piquenique), Esposende (Museu Marítimo), Ponte de Lima (Festival de Jardins) e Porto (Ribeira). Festejámos o aniversário do Sr. Provedor, Engº Arlindo Maia, o Dia do Idoso, S. Martinho e Almoço do Natal. Representámos uma peça intitulada, "O Rei Baltazar", no âmbito do Atelier de Expressão Oral e Escrita. Em todas as atividades realizadas o mote foi sempre usufruir de cada momento vivido com alegria, boa disposição e amor ao próximo.

Julho
Passeio ao Parque de Merendas em Braga

No dia 27 de julho, o Professor de ginástica coadjuvado com a responsável Elisabete organizaram uma ida ao "Parque de Merendas de Braga". O passeio foi muito agradável, pois o espaço é belíssimo e tinha tudo para se poder desfrutar de uma manhã ao ar livre. Após uma aula de ginástica, procedeu-se ao sempre desejável picnic em boa confraternização. Depois de bem alimentados, rumámos ao Bom Jesus, onde se desfrutou em sã camaradagem da paisagem. Após a merenda regressámos a casa sonhando com um próximo convívio.

Dra. Teresa Alvite

Passeio ao Parque de Merendas de Braga

Setembro
Aniversário Sr. Provedor Eng. Arlindo Maia

Esta nossa misericórdia
Que Vila do Conde enobrece
Tem cinco séculos de história
E o Provedor que merece.

O.P.

Sr. Provedor em visita ao Centro no seu aniversário

Festival de Jardins

Neste passeio juntámos três vertentes típicas dos meses de verão: lazer, piquenique e atividade física. Foi um dia muito agradável para todos os participantes.

Um dia agradável nos jardins

Outubro
Dia do Idoso

No dia 1 de Outubro de 2018, no âmbito das comemorações do "Dia Internacional do Idoso", foi realizada uma aula de atividade física no Parque de Jogos de Vila do Conde. O Professor Pedro Silva e a colaboradora Elisabete Monteiro lançaram o "desafio" aos residentes do centro Rainha Dona Leonor que participam ativamente nas habituais sessões de treino semanais.

Num belo dia de sol e sem vento, os residentes posicionaram-se num dos relvados do Parque de Jogos e de frente para o Professor realizaram um conjunto de exercícios funcionais. Os exercícios propostos incidiram essencialmente nas seguintes componentes: coordenação motora, propriocepção, flexibilidade, força e capacidade cardiorrespiratória. Os exercícios funcionais direcionados para pessoas idosas têm como objetivo principal manter ou recuperar a qualidade de vida e a autonomia desta "população alvo".

Esta atividade teve uma boa recetividade por parte dos residentes e como foi ao "ar livre", os envolvidos estiveram mais motivados, concentrados e empenhados.

Prof. Pedro Silva

Atividade física ao ar livre

Dezembro
Teatro " O Rei Baltazar"

Mais uma vez, no dia 14 de Dezembro, a nossa sala multiuso foi palco de um invento cultural e ultramoderno, integrado no tema «Natal».

Começou com a leitura do poema de Cabral do Nascimento «Natal Tropical», acompanhado pela projeção de imagens alusivas ao mesmo.

Seguidamente entrou em ação um grupo de atores improvisados do nosso Centro, para dar expressão a um Conto encenado, extraído e adaptado de «Os três Reis do Oriente» de Sophia Mello Breyner.

A boa vontade superou a arte, mas parece-nos que a intenção da Sophia com o seu Conto foi conseguida: O Rei Baltasar não encontrou nos deuses da Antiguidade o Deus dos pobres e oprimidos, mas a estrela levou-o ao Presépio, em Belém, onde finalmente O encontrou e fez as suas ofertas.

Então, junto ao Presépio, foram lidos dois poemas: «Natal» de Olavo Brás Martins do Guimarães Bilac (poeta brasileiro) e «Senhora do Fim da Tarde» de Maria de Lurdes Belchior.

A sessão encerrou com um lanchezinho modesto, mas saboroso, que acompanhou um convívio ainda mais saboroso.

Dra. Amélia Rothes

Teatro muito animado com os nossos atores

Almoço de Natal
Natal no Centro Rainha D. Leonor

Foi-nos comunicado que se realizaria a Festa de Natal e este foi o meu primeiro ano nesta instituição. Realizaram-no com toda a pompa e circunstância. Residentes e funcionárias arregaçaram as mangas e trabalharam com afinco, garantindo assim o sucesso da maior festa do ano. Todos quiseram contribuir com o que sabiam fazer e a sua formação religiosa o ajudava. Chegámos ao almejado Dia, radiantes de felicidade e expectativa. Tudo correu bem como o nosso espírito natalício pensava, com muita alegria, muito convívio e com a sensação de que o almoço seria eterno. Eterna ficou a nossa amizade, cimentada pela presença espiritual de Jesus que nos transmitia uma serenidade inigualável de um Cristo que irá viver e morrer por nós. O dia com tantas emoções foi pequeno, mas para o ano, haverá outro e assim sucessivamente até à eternidade.

Haja paz e esperança.

Prof.ª Ofélia Guimarães

Casa cheia no almoço de Natal

A Festa do Amor

Estamos, ainda, envolvidos pelas alegrias do Natal. Respira-se um ambiente de festa nas relações familiares e sociais. Fazem-se votos de felicidade e bem-estar. Formulam-se desejos de paz para o Mundo e seus habitantes. É Natal, a festa do Amor. Antes de mais, do amor de Deus para connosco. S. João Evangelista refere-o claramente quando diz: *"Deus amou de tal maneira o mundo que deu o seu Filho Unigénito"*. Jesus é, portanto, a prenda que Deus Pai deu aos homens para o salvar. É expressão de amor porque Deus não pediu nada em troca. Por sua vez, Jesus também se deu gratuitamente aos povos de Belém, aos emigrantes do Egito, aos trabalhadores de Nazaré, aos sábios e poderosos do mundo. Deu-se por Amor! E com o seu gesto ensinou-nos a amar. Mais precisamente, mandou-nos amar.

"Amai-vos como Eu vos amei". Daí o Natal das prendas, dos donativos, das reconciliações, dos perdões. A festa do Natal vai terminar. Oxalá que o seu espirito permaneça no Ano Novo que vai seguir-se.

Padre José Gonçalves

Centro Prof. Doutor Jorge de Azevedo Maia

Julho

Os meses de Verão trazem consigo várias atividades ao ar livre, o que entusiasma bastante os nossos utentes! Aproveitámos o bom tempo para ir até ao Parque de Jogos, em Vila do Conde, para participar numa aula de Zumba das "Manhãs no Parque". Claro que a performance das nossas meninas deu 10 a 0 aos rapazes!

Tudo pronto para o Zumba!

Numa vertente mais cultural, fomos ao auditório municipal assistir às "Curtas Vila do Conde". Momentos de descontração e convívio apreciados pelos nossos utentes.

As Curtas vão começar!

Sendo este um interesse comum dos dois equipamentos, porque não realizar um jogo de futebol contra a Casa da Criança? Jogo bastante disputado dentro e fora das quatro linhas, o que realmente importou foi o pequeno lanche convívio que se seguiu. O resultado? Empate, não foi?...

Os atletas antes do jogo começar!

Agosto

O mês iniciou-se com o nosso Passeio Anual, com destino ao Parque de Lazer dos Castelinhos. Jogar futebol, usufruir dos "jogos de água", fazer uma caminhada, descansar à sombra, passear à beira-rio, cada um pôde escolher o que queria fazer! Ao almoço, partilhámos um saboroso piquenique!

"Adorei o parque, gostava de lá voltar!"

Solange Ferreira

Hora do piquenique!

Recebemos ainda durante este mês a visita do Grupo Operacional de Busca e Salvamento (GOBS), que deliciou os nossos utentes com uma demonstração de vários exercícios com os seus animais.

"Foi giro ver os cães a fazerem exercícios com as bolas"

Orlanda Lírio

A treinar alguns exercícios com o cão!

As Visitas Pedagógicas da Agrosemana constituem um momento já esperado com ansiedade por parte dos nossos utentes. Nesta edição do evento, conseguimos ainda levar os nossos utentes a assistir ao concerto do cantor Diogo Piçarra, o que os deixou claramente felizes.

Que calor se fazia sentir no dia da visita à Agrosemana!

Setembro

E com a continuação do bom tempo, setembro trouxe-nos algumas atividades do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental nas praias do concelho. Momentos de descontração, em que aproveitámos para aprender sempre um pouco mais sobre os nossos oceanos.

Na limpeza das nossas praias!

E porque não um Passeio ao Parque da Cidade do Porto? Bola numa mão, lancheira na outra e toca a ir até ao Porto para uma tarde diferente, onde não faltaram momentos de convívio e boa disposição.

Piquenique no parque da cidade do Porto!

E este mês não podia acabar sem a tradicional Visita à Feira Portugal Rural, em Vila do Conde. Entre músicas e animais, foram vários os momentos de gargalhada!

Vai uma voltinha de trator?

Outubro

Este ano, foi já no mês de Outubro que rumámos a Guimarães, para participar no evento "Todos por uma causa, todos pela deficiência". Foram vários os ateliers em que os nossos utentes puderam participar, tendo sido um dia muito divertido!

Cansados, mas felizes!

Ainda este mês, decorreu a Feira Social. Para além dos trabalhos elaborados pelos utentes, este ano também estavam disponíveis várias opções de alimentação saudável. Os nossos utentes divertiram-se ainda numa aula de zumba dinamizada pela nossa Instituição!

"Tinha lá trabalhos muito interessantes."

Manuel Neves

Na feira social, na companhia do Falco!

Novembro

Foi com muito orgulho que vimos mais uma vez o nosso atleta internacional, Joaquim Pereira, ser nomeado para o prémio de Atleta do Ano de Desporto Adaptado na Gala do Desporto, pelos seus valiosos préstimos no Europeu de Parahóquei. Como novidade, surgiu também a convocatória do Sérgio Areias, tendo sido considerado o melhor guarda-redes do torneio! Parabéns Joaquim e Sérgio!

Joaquim Pereira foi nomeado "Atleta do Ano de Desporto Adaptado"

Dezembro

O mês de Dezembro caracteriza-se essencialmente pelo Natal, sendo para nós sinónimo de vários jantares! E porque não proporcionar também aos nossos utentes um jantar diferente? Foi em Vila do Conde, no Restaurante "Kutenes - Pai do Pisco", que puderam apreciar um saboroso jantar, onde não faltaram petiscos!

"Gostei muito de comer moelas!"

Lília Castro

Barriga cheia, está na hora de ir embora!

Alguns utentes puderam ainda visitar a exposição "Memórias de um Nascimento" no CIMM da nossa instituição, onde foi possível observar presépios "de todos os tamanhos e feitios".

"Gostei muito de ver os presépios, gostei muito de um que lá tinha em madeira."

Rúben Moreira

Rúben a apreciar os presépios no CIMM